



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN.

Aos quatro dias do mês de agosto dois mil e vinte e cinco, às 9:30 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores e Vereadoras no Salão Nobre Antônio Alvino de Souza da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho, nº 1291, nesta cidade, cuja sessão foi convocado os vereadores para participarem da 17ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão legislativa da 20ª Legislatura pelo Excelentíssimo Senhor Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, mediante convocação a todos os vereadores e vereadoras, através do grupo de whatsapp. O Presidente da Casa declarou aberta a 17ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, a mesma realizou a conferência de quórum, que registrou a presença de 12 (doze) vereadores, conforme atesta lista de presença constante nesta ata, declarando, portanto, a existência de quórum. Estavam presentes os vereadores(as): **01. FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASÁRIO; 02. JOSE GILSON RÊGO GONÇALVES 03. JAIME DE CARVALHO COSTA NETO; 04. FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS; 05. JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA; 06. REGINALDO ALVES DA SILVA; 07. FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO; 08. ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS; 09. DOMICIANA MARILAC DE OLIVEIRA LOPES; 10. FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES; 11. FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO; 12. KARIGINA DAYANA MAIA COSTA**; havendo assim existência de quórum; em seguida a secretária falou sobre a Ata da Sessão anterior que não foi possível ter acesso para esta sessão, ficando assim para aprovação na próxima sessão; a mesma, procedeu com a leitura da ordem do dia com o objetivo de apreciar um total de 11 (onze) matérias do legislativo, assim, passou para o presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, onde o mesmo, passou a palavra a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para a mesma proceder com a leitura do **REQUERIMENTO PARA O LEGISLATIVO - Nº 0004/2026 - JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA**, REQUER A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DIGITAL INTEGRADO NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A GRADUAL ELIMINAÇÃO DO USO DE PAPEL E A EXTINÇÃO DE IMPRESSÕES NO ESPAÇO INSTITUCIONAL. Vereadora **ALDACEIA**, para fazer a sua defesa, saudou aos caros colegas vereadores e vereadoras, assessores parlamentares, funcionários desta Casa. Estamos voltando do recesso, coisa boa, muita garra, determinação para a gente lutar pela cidade e com ela. E ao público que participa desta sessão no formato presencial, obrigada pela presença, ou então pela rádio ou online. Disse que traz esse requerimento porque é uma proposta que é exequível. Qual é o requerimento? Que a Câmara possa instituir um sistema eletrônico integrado, no sentido de a gente, por exemplo, instituir protocolo de matérias diretamente dos gabinetes, de forma online, com assinaturas digitais que sejam realmente, elas tendo validade jurídica, arquivamento de matérias, e que a gente otimize. Uma medida dessa natureza, ela vai otimizar, vai garantir agilidade nos processos legislativos e administrativos. Além de garantir agilidade, ela vai otimizar recursos, porque vai deixar de investir em papéis, insumos e vai poupar os equipamentos eletrônicos, impressoras, computadores, ou seja, só vai implicar em otimização dos serviços e redução de gastos para aplicar em outras projeções, ou seja, além de garantir preservação ambiental. Então, é possível protocolar as matérias diretamente dos gabinetes, assinar digitalmente, porque com a assinatura digital, como fazemos lá na universidade e em outras instituições, ela tem validade jurídica. Ou seja, nós vamos fazendo arquivamento. É uma história muito interessante e vai otimizar muito o nosso trabalho, e nós temos condição para isso. Se não quiser trazer empresas de outros de execução financeira, projeção mesmo para que nós modernizemos nossos trabalhos nesta Câmara, garanta agilidade, eficiência, eficácia, e pautada em boa utilização dos recursos públicos. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais. Um bom dia a todos. Estamos aqui de volta para discutir os problemas da nossa cidade. Queria, de antemão, parabenizar a iniciativa da vereadora Professora Aldacéia. Existem até muitas instituições hoje que são digitalizadas totalmente. Há exemplos de, há muitos anos, a Google, que a gente chama Google, a gente pesquisa, é uma das tais. Lá não tem um papel, mas é muito à moda antiga, sabe, vereadora. Tem que imprimir a pauta, dar uma olhada, ficar olhando, porque aqui tudo bem. Mas isso é como ser próprio desde o projeto, que fique à vontade. Só a digitalização é meio complexa, nunca comprou um livro digital na minha vida. Porque não sabe ler muito só em computador, apesar da informática. Só sabe ler riscando, aprendeu isso e não desaprendeu, não consegue. Tudo bem, a gente lê muita matéria, muito artigo digitalmente, muita rede social, mas ler mesmo



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

um livro digital, é péssimo para ler livro digital. Uma vez ganhou até um presente de um e-bookzinho para livro do seu menino, e nunca nem usou, porque só sabe ler. Lá em casa é um quarto só de livro, justamente por isso, porque é a moda antiga, daquele que guarda aqueles encartes, guarda aquelas matérias e só sabe ler riscando. Mas é bem-vindo. Acha que tem que ficar opcional, sabe, vereadora? Até por essa questão de ser pertinente, só o informado. Mas quem quiser imprimir sua matéria, que venha, que imprima. Entendeu? É um material fácil de exteriorizar. O papel, se você quiser, você dá fim a ele, você queima. É diferente de um vidro. Não sei quantos mil anos para se decompor uma matéria no meio ambiente, mas o papel é um material de fácil deterioração. E assim, acha pertinente, só que é muito radicalismo extinguir de vez o papel, porque haja momentos que a gente vai precisar. Até porque, por exemplo, tem muitas discussões aqui que a gente nota o que vai dizer. Porque, às vezes, só a cabeça não acumula. A gente está numa discussão aqui e vai falar sobre esse assunto em tal audiência pública, que tal fulano falou, vai fazer isso aqui. E, assim, o lápis e o papel nunca vão ser extintos, assim que acha que como livro. Achou, que o livro ia ser extinto totalmente, o livro físico. Mas não está extinto. Pelo contrário, a demanda dele fisicamente, é muito grande ainda. E a gente achou que as livrarias iam se acabar. Que os sebos iam se acabar, que os livros iam se acabar justamente pela era digital. A digitalização é muito bem-vinda, foi uma reviravolta, acha que mudou o mundo em todos os aspectos, que foi uma grande descoberta do ser humano, mas nós não podemos nos adequar só a ela. Existem coisas que são impossíveis de. Só a digitalização resolver. Mas parabéns pela iniciativa, vereadora. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou aos nobres pares, todos vocês que estão aqui visitando, sejam todos bem-vindos. Vocês que estão também nos acompanhando através da Rádio Obelisco. também faço a aqui, as palavras também de Gilson Rêgo. Concorda com essa questão dessa digitalização, mas também é muito ainda para ler no papel, livro também, tudo, sabe? Que seja opcional. Se a gente quiser também imprimir as nossas matérias e utilizar para a questão até de anotações, beleza. Vereadora **ALDACÉIA**, disse que se reinscreveu no sentido de colocar aqui a seguinte reflexão. Essa proposta é no sentido de instituir um sistema eletrônico na instituição. E falou sobre as consequências que essas questões podem trazer. Sobre a questão do livro, professor Gilson Rêgo, o livro físico, não abre mão dele. Ainda ontem recebeu livros lá em sua casa, que comprou pela Amazon, outras e outras. E, assim, você sabe que nós temos bibliotecas digitais, que a gente precisa ter acesso, mas não abre mão da leitura física, do livro físico. Isso aqui não tem a ver. O que está querendo aqui dizer é a instituição de um sistema eletrônico para procedimentos institucionais. No sentido de, por exemplo, agilizar os processos legislativos, administrativos, arquivamentos, assinaturas digitais. Ver, às vezes, atraso aqui para os seres, porque fulano não pôde vir assinar, fulano não pôde, fulano não teve tempo. Ou seja, a assinatura digital é algo que está aí com a segurança jurídica. Esse sistema é para a relação institucional na prestação de serviço público. Sobre essa questão do livro físico, essa professora nunca abriu mão dela. Inclusive, conversa muito com seus alunos, ainda ontem, na universidade, nós conversávamos, porque nós sentimos que a juventude de hoje está lendo menos. Até consegue ler um livro em PDF se for no notebook, mas no celular não consegue. E não abre mão da leitura em livros físicos. Agora sabemos que, por exemplo, muita gente não está podendo comprar livros. Nem todo livro que sentem vontade de ler, tem condição de comprar. Nesse caso, podem, através de um computador, instalar. Agora, o sistema que traz a proposição, o requerimento, é um sistema eletrônico que agilize os serviços na prestação de serviços à população. Vai para além do seu gosto de imprimir, vai para além do seu gosto pessoal. Entendeu? Vai para além, é um trato institucional que garante agilidade, eficiência, presteza na prestação de serviço. Uma coisa institucional. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, disse que em relação à matéria da vereadora Professora Aldacéia, enquanto presidente da Casa, acolho com muita tranquilidade e acho que a gente precisa caminhar, de fato, para esses processos de digitalização. Isso é um caminho sem volta. Principalmente depois da pandemia, a gente compreendeu uma nova dinâmica, um novo jeito de agir, um novo jeito de se reunir, uma nova forma de tramitar documentos. A gente já tem essa preocupação desde o início, inclusive, acredita que todos aqui acompanharam que, no início do ano passado, nós levamos a gerência legislativa dessa Casa a Natal, na perspectiva de que a gente conseguisse implementar justamente esse sistema aqui em Pau dos Ferros. Tivemos a experiência com a Assembleia Legislativa e também com a Câmara Municipal do Natal, e passou quase seis meses aqui fazendo o teste do sistema ELEGIS. Que o sistema tinha esse tipo de tramitação. Só que ele tinha essa evolução, mas ele tinha outras involuções. Em alguns aspectos ele era positivo, mas outros a gente ia retroceder, sem contar que ele não fazia migração de nenhuma das matérias para o sistema. A gente teria que fazer manualmente desde o primeiro ano, desde os primeiros registros. Então,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

considerando que a gente já estava praticamente no fim do primeiro ano, considerando que tanto na Assembleia quanto na Câmara continuavam usando também papel, porque o que eles deixaram bem claro, foi que vocês fazem a tramitação online, mas os papéis continuam aqui para arquivo, continuam porque os vereadores pedem, continuam. Então, não viu viabilidade. Assim abandonamos o processo por não ver a viabilidade. Estiveram também já esse ano na Secretaria de Administração do Estado, foram muito bem recebidos, e a tentativa era no sentido de implementar o SEI, que é um sistema gratuito, só que esse sistema precisava de um convênio com a Câmara Municipal, e os convênios eram feitos com as Prefeituras. E eles eram feitos por meio de edital, e o edital do ano de 2026 tinha sido publicado em 2025. Então, só para justificar, de fato, já vinha nessa perspectiva e acho que é um caminho sem volta. Precisam de fato, enxergar essa perspectiva certamente para o próximo biênio, porque aqui na Câmara, inclusive, não tinha sequer o armazenamento em nuvem das nossas informações, dos nossos arquivos. Tinham apenas arquivos físicos. Então, como a gente não conseguiu evoluir para a digitalização, evoluíram para a digitalização. Então, está tudo em nuvem hoje, todos os arquivos estão em nuvem, e isso fica como legado para as próximas gerações, para as próximas presidências, e aí acredita que vai fluir mais naturalmente. Mas, só deixa muito claro que acha que não há resistência nenhuma da atual gestão em relação a isso, e acredita que de nenhum colega vereador, embora que seria de forma híbrida, como Gilson Rêgo muito bem falou, como Domiciana Lopes falou, a vereadora Professora Aldacéia. O presidente colocou o Requerimento Nº 0004/2026 em votação. Requerimento aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI - Nº 2408/2026 - FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES RECONHECE O MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN COMO "CIDADE DAS VOCAÇÕES RELIGIOSAS" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES. - MOÇÃO DE PESAR - Nº 0010/2026 - FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASARIO, MOÇÃO DE PESAR À FAMÍLIA DO SENHOR ANTÔNIO LAESSE MAIA, PELO SEU FALECIMENTO.** Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, fez a sua defesa, saudou aos nobres pares, população que acompanha pelas redes sociais, pela Rádio Mundial ou pelas redes sociais da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, um bom dia a todos. Falar do Laércio é relembrar a sua infância. Por quantas vezes passou pelo Bar da Tripa e ia vendendo cheiro verde à tardinha, quando vinha para o pague menos. Ele sempre me comprava, a gente conversava. E esse laço de amizade se estendeu para uma pessoa que, além de fazer parte da sua vida enquanto ser humano, fez parte também do seu ensinamento de vida, que foi o Lulu. O Lulu, ainda na Plaspel passava o dia lá, ela o botando para fora para ir trabalhar e cuidar da verdura, e ele sentado assistindo televisão. Então, assim, são pessoas do seu coração, de sua convivência, e o que podia deixar aqui é seu abraço a toda a família e seu sentimento de pesar a cada um de vocês, que Deus possa consolar a vida de vocês e fortalecer mais ainda a família; acha que os caminhos de Laércio, hoje, no Reino dos Céus, ele deve estar muito, muito satisfeito pelo que deixou e pelo que construiu aqui na Terra. Porque deixar uma família sólida e com caminho do bem, sabendo o que é para ser feito por seus filhos, seus netos, acha que é o mais importante do ser humano. Quando você deixa um legado aqui na Terra, você ter cumprido seu papel aqui na Terra. Então, foi cumprido, o papel de Laese foi cumprido. E à família deixa o seu abraço de carinho, de atenção a todos vocês. Deus sabe o quanto eu amo vocês. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais, população aqui presente, em especial a Fátima, Terezinha, Lulu, familiares do amigo Laércio. Não um amigo só seu, Laércio era muito amigo do seu pai, e era muito lá de casa, ele gostava de um joguinho de baralho, gostava de assistir, seu pai tinha sempre uma banca de jogo e gostava muito de baralho também, e Laércio era aquela pessoa lá de casa. Ainda esse ano, acredito, não sei se janeiro ou dezembro, o vi lá em Bira, ele até mencionou. O rapaz viu a cara de Zé Leonel, ele dizendo. E aí, de repente, teve uma morte um pouco novo, Laércio morreu novo, mas morreu fazendo o que gosta, morreu fazendo o que quer. Então, teve uma vida plena. Isso chama-se ter uma vida plena. É você fazer o que quer, fazer o que gosta. Então, na imensidão do universo, ela é muito rápida, porque aí você convive 40 anos, 50 anos, com certeza a esposa dele conviveu 40 anos ou menos com ele. Isso é muito pouco tempo. Um filho talvez viveu 30 e poucos anos, 20 e poucos anos com ele. Você conviver com uma pessoa que você ama 20 e poucos anos, isso não é nada. Então, assim, a vida da gente é muito rápida. E outra, era um cara ausente de qualquer tipo de confusão, de agressão, o Laércio era um cara manso, era um cara pacífico, um cara humilde, um cara reservado, ele estava aqui na mesa, se ele fosse fumar, ele se retirava da mesa, um cara numa tranquilidade, é como diz, pleno, morreu numa vida plena, viveu uma vida



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

plena, viveu numa vida plena e morreu. Com a morte plena. Então, assim, é isso que engrandece a família, é isso que nos conforta, entre aspas, porque ninguém se conforta com a morte. A gente pensa todo dia nas pessoas que a gente ama, mas é todo dia. Todo dia pensa no seu pai, pensa na sua mãe, em Edson, é todo dia. Não é um dia que você esqueceu de pensar, não. E várias horas por dia. Porque fica saudade. Essa saudade, com o tempo, a dor vai passando e se transforma em esperança de um dia a gente nos reencontrar, cada um com suas crenças, mas ele teve uma vida plena, então a família se conforta nesse sentido, um cara pacífico, humilde, na dele, só fazia rir e conversar com aquele jeito dele, então um cara que teve uma vida plena. Então nem todo mundo, talvez pessoas que querem ser bem mais coisas, não teve uma vida plena como a de Laércio. Então, isso conforta a família e está de parabéns, Deusivan dos Santos, parabéns a essa Casa Legislativa em homenagear hoje um ser que viveu entre a gente e só fez coisas boas e só fez amizade. Parabéns a todos. Vereador **GUGU BESSA**, saudou aos nobres colegas vereadores, ouvinte que nos estamos escutando através da Rádio Obelisco, em especial a família de nosso grande amigo Laércio do Bar da Tripa, que era mais conhecido. Aqui hoje está presente a sua esposa Lulú, a irmã Terezinha, Fátima, filha, neta, sobrinhos. Falar de Laércio, é muito difícil, porque, Lulu, você sabe muito bem de quantas vezes nós estávamos juntos. Estava aqui conversando com o Gilson Rêgo, nunca viu uma discussão de Laércio com ninguém. Nós jogando dominó, às vezes nós comprávamos um litro de montilha, que a gente não podia deixar de falar, Lulu, não leva mal, mas era o que a gente gostava de fazer no final de semana. Ou então, à tarde que nós íamos para o Guarda, vocês sabem muito bem qual era o ponto da gente, todos os paufferenses sabem, nós não saíamos de lá nem um minuto, sem jogar um dominózinho. Quando era o domingo, já estava confirmado para ir para lá, quando não estava lá, nós íamos para as rifas, que ele gostava muito. E o desafio, desde quando o Laércio botou aquele bar ali na Mano Marcelino, que muitos, poucos, talvez saibam, Lulu, que o primeiro bar do Laércio foi ali na Mano Marcelino. O segundo foi lá na Mano Marcelino da Igreja Adventista. Aí foi lá o ponto dele. A gente ia para lá, você lembra, Gordo do Bar, no carnaval que a gente brincava lá? É muito difícil falar de Laércio, porque tinha uma amizade muito grande com ele, como o Célio da Farmácia também tinha, o Guarda, o Xilito, que hoje vivem por lá ainda. Laércio é um cara excepcional, que Deus o tenha onde ele está, porque trabalhamos junto em Mototaxi também, e ele fez muito com suas amizades. Quero aqui deixar meus sentimentos para todas as famílias, que Deus o tenha em um bom lugar. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou aos nobres pares, população de casa que nos acompanha através de Facebook, YouTube e Rádio Obelisco FM, população aqui presente na Câmara Municipal, em especial aqui a família do amigo, irmão, colega de profissão, psicólogo, Laércio, porque quem foi dono de bar que nem ele, que nem ele, 30 anos, somos os maiores psicólogos da vida, que a gente chegava no bar de tarde, 4 horas da tarde. Quando era com meia hora, já estava escutando dez, doze pessoas ali nos ouvidos, o dia todinho aí, até de madrugada, e assim sucessivamente. Laércio era um irmão para ele, um irmão. Toda a vida tivemos muita amizade. O Ramo, como disse, colega seu de profissão, considero hoje, considera o dono de bar como o maior psicólogo. Porque não é só uma área, a gente atua em todas as áreas. Muita gente vai para a barra, principalmente ele e Laércio, que a gente tem muita amizade, quando chegava e Gilson Rêgo. Todas as tardes tinha um problema, uma coisa que um amigo chegava e conversava e pedia uma ajuda, pedia uma solução, e aí sucessivamente. E dizer que Laércio plantou a família. Hoje está vendo aqui a filha dele, estou vendo a netinha dele aqui, o genro dele, juntamente com os demais familiares. Laércio era um amigo, um amigo de muito tempo, um amigo de muitas horas, e a gente conversava muito. Partiu muito jovem, Laércio. Mas cada um tem seu destino, cada um tem sua meta. E aí, quando Deus precisa dele, ninguém sabe o plano superior como é. Então, fica aqui a homenagem do gabinete do vereador Gordo do Bar, a essa pessoa que só plantou o bem em Pau dos Ferros. Desde que chegou aqui, só plantou bem, Laércio. Não conhece desavença de Laércio com ninguém. Só amizade. Porque você ser dono de bar desde 1994 e eu desde 1988 e você fechar um bar, ou sair dessa vida para outra e não ter um inimigo é porque só plantou bem, não tem como não ser, fala em dono de bar porque é sua profissão de origem e é a profissão que tem ela como, quando a pessoa o pergunta o que é que você é? ele diz que é ex-dono de bar. Não diz que é funcionário público, não diz que é vereador, mas que é ex-dono de bar, porque com muito amor e carinho, leva o nome até hoje. Vereadora **DOMICIANA LOPES**. E, mais uma vez, quer saudar principalmente vocês aqui, toda a família de Laércio, que está aqui, e parabenizar Deusivan dos Santos, também toda a Casa Legislativa por esse momento. E dizer que também se solidariza com vocês, que não é fácil. A gente sempre, como Gilson Rêgo falava desse autor, dizendo que todo mundo sabe que vai morrer um dia, mas a gente não é preparado para esse momento, porque a gente quer o



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

quê? Viver, a gente quer obter nossas conquistas, ver aqueles que nós amamos, com certeza, o desejo dele, ver a netinha crescer, por muitas coisas, mas, assim, muitas coisas também, como a vida não depende só da gente. Laércio é uma pessoa de muitas amizades, muitas amizades mesmo; lembra muito que os meninos, tanto Chilito, Netinho, Célio da Farmácia, eles sentiram bastante, porque eram muito presentes. E é uma coisa de se admirar também, porque ele sempre foi muito pacífico, como os meninos estavam falando. Dono de bar e nunca ter tido esse atrito de dizer essas confusões. Mas o ciclo de amizade dele era sempre muito intenso. A família, vocês, muito queridos. Terezinha tem um carinho muito especial, de muito tempo também. Lulu, todo mundo conhecido, bastante. Yvonete. Então que vocês possam se alegrarem por cada palavra que foi dito, pela vida dele, pelo ciclo de amizade, pelo carinho que as pessoas também tinham por ele, e isso é o que gratifica. Mesmo vocês tendo aquela dor, aquela dor da saudade, a dor da ausência, mas a amizade que ele plantou, tudo o que ele plantou como família, como esposo, como irmão, como avô, como pai. Isso vai permanecer para sempre. Que Deus possa vir cada vez mais fortalecendo vocês para que possam viver intensamente e também sempre relembrando todas as coisas boas, todos os ensinamentos, tudo aquilo que ele plantou na vida de cada um de vocês. Também quer externar aqui, e até os meninos falaram ontem, vai ser amanhã a moção, tanto Chilito, como o Célio da Farmácia, como o Netinho falando, pronto, amanhã vai ser, e eles estão ouvindo através do canal do YouTube. Vereadora **ALDACÉIA**, que ao saudar aqui, de forma muito especial, os familiares aqui presentes de Laércio. Laércio era uma pessoa que, ao lembrar dele, a gente lembra daquele homem do sorriso leve, um cara paciente, sereno. E assim, a morte, Carlos Drummond de Andrade poetizou que é sempre trágica, porque, com a separação do corpo e o espírito, foi o corpo, os laços de amor, de afeto entre os vivos, os que estão, e o que fez a travessia, não são rompidos. Por isso que vem a dor, o sofrimento, e nós sofremos tanto. Mas se a saudade é natural, e nós precisamos entender que o choro incontrolável pode fazer sofrer aquele que fez a travessia. No meio das nossas fragilidades, nós, às vezes, desconfiamos um pouco das leis divinas. Morrer, é uma lei divina. Nós, muitas vezes, temos dificuldade de administrar, por causa desse não rompimento do laço de amor e de afeto. Mas quer dizer aqui que nós precisamos, em cenários de morte, em situação que nós sofremos com essa separação do corpo físico, das pessoas que nós amamos, que nós temos afeto, nós temos que nos esforçar para controlar o choro, para aprender a tocar a vida, com a saudade gostosa, lembrando daquela pessoa. Ele desencarnou. sinceramente, Laércio era uma pessoa muito agradável, muito serena, gostava de conversar com ele, muito sereno. E a vocês? É a memória. Fica a memória, gente. A saudade é natural. Todo dia a pessoa lembra. Mas tentem controlar o choro. Tentem controlar. Confiança em Deus, porque é uma lei divina viver, morrer, retornar. Dependendo da aceção religiosa de cada um, pensa que ele desencarnou. E deixou exemplos, deixou histórias, memórias, que a netinha dele lá, a neta, vocês, as gerações passadas, vão sentar com ela, contar histórias, rever fotos, rever fatos, memórias. Isso é muito importante. Ou seja, levar sempre o legado deixado por ele para ela e para os que virão. Meus sentimentos, força, força e confiança na lei divina. Muita força. Vereadora **BOLINHA AIRES**, inicia sua fala aqui cumprimentando os familiares de Laércio, sua amiga Terezinha, Fátima, Lulu, sua filha, enfim, todos os familiares que aqui estão. É neste momento em que a Câmara Municipal de Pau dos Ferros presta essa homenagem póstuma, a este homem, que depois de tanto depoimento que já ouvimos a respeito de Laércio, só chegamos à conclusão de que ele realmente foi um excelente homem; aqui olhando, mexendo no celular, vi essa frase que achei bem associado ao que estamos discutindo. Ter um irmão é nunca estar sozinho, dividir a mesma história e ter um porto seguro para todas as horas. Aqui diz não só ter um irmão, mas ter um amigo, ter um esposo, ter um pai, ter um avô. Como foi Laércio, nós sempre podemos dizer que teve um porto seguro em todas as horas. Sempre que presto homenagem póstumo aqui, começo dizendo isso, que ninguém nesta vida passa sem deixar sua história para contar, ou sem ter amado, ou ter deixado também histórias de amor para contar, e aqui nós estamos relatando essa história. Laércio foi um grande batalhador, até na escolha, até na luta contra a doença que ele foi acometido; diz porque, se a gente não tiver fortaleza para enfrentar os desafios, a gente vai embora antes do tempo mesmo. E aqui gostaria de dizer que ele viveu muitas histórias em sua vida. Foi filho, foi irmão, foi pai. E, por último, Deus deu o privilégio de vivenciar o momento de ser avô, que só sabe quem é avô como é gratificante. Então nós estamos aqui prestando essa homenagem, dizendo que é uma importância muito grande a gente estar aqui dando esses depoimentos, falando a respeito de alguém que se foi e que marcou nossas vidas, e como marcou também a vida de vocês. Então assim a gente diz, que o importante é a gente guardar todas essas memórias, todos esses momentos que foram gratificantes, todas essas marcas que



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

foram deixadas pelo grande amigo aqui enquanto viveu. E, como minha colega Professora Aldacéia falou, e mais da frente repassar todas essas histórias para sua netinha, que o privilégio que teve de conviver com ele foi muito pouco. E, com certeza, as perguntas irão surgir mais da frente. E como vão surgir? Quantos porquês vão ser feitos por sua neta durante a sua existência? E quantas respostas vocês terão para dar a respeito do avô, do pai, do avô, do esposo, do irmão, do filho? E aqui nós estamos prestando a nossa solidariedade, a nossa gratidão, o nosso afeto, o nosso carinho a todos vocês. Que Deus esteja presente na vida de todos vocês, e que vocês possam guardar eternamente todas essas memórias boas que viveram enquanto Laércio foi em vida. Vereador **ALANY SAMUEL**, saudou aos nobres colegas, público que nos assiste pelas redes sociais, um bom dia a todos, um bom dia a todos que estão aqui presentes, um bom dia especial aos familiares, em nome da minha amiga Fátima, saúdo todos os familiares aqui presentes, o amigo Laércio. E resolveu fazer um comentário também nesse momento, porque a vida do Laércio, apesar de não ter proximidade com ele, nunca tive proximidade, mas as nossas vidas se cruzaram. E, assim, tem até algumas. A gente falando sobre adolescência, aqueles momentos que a gente passa na vida e tal, e, assim, tem um momento que sempre conversa com o pessoal e diz situações engraçadas e que envolvem o Laércio, o estabelecimento dele. Então, a gente vive de momentos. Na nossa vida, quando a gente vai contar nossas vidas, a gente não conta a vida por inteira, a gente conta momentos da nossa vida. E tem momentos na vida que cita episódios lá no estabelecimento de Laércio, na época morava em casa de estudante, a gente com dificuldade financeira. A gente tinha dificuldade financeira e lá o bar de Laércio era um bar que a gente gostava muito, conta algumas histórias de lá e uma delas é que, quando íamos pedir lá a tripa, a gente pedia para não assar muito a tripa. A gente chamava a tripa de chiclete. Ela era mal assada porque dava para durar, para tomar várias doses. A gente tomava vários burrinhos lá e economizava o dinheiro, porque a gente tinha o dinheiro contado. A gente gostava muito. Ele era sempre um cara muito sereno, nunca distratou. Pelo contrário, sempre respeitoso. Na dele, como falaram aqui. Então, assim, ele fez parte da sua vida. Então, tem registros da sua vida que, quando vai contar, cita o estabelecimento de Laércio. Então, é uma pessoa mais do que merecida essa homenagem, que deixou o seu legado aqui. Ele fez parte da vida de muita gente. Então, ele teve uma participação nessa vida. Essa vida é passageira. Ontem foi ele, amanhã será eu, pode ser qualquer um outro. E aqui é uma passagem, sempre valoriza o nome. Uma das coisas mais importantes que a gente tem é o nosso nome. O nome é nosso legado, é quem diz quem a gente foi. E quando a gente consegue deixar algo relevante, que fica na memória das pessoas, então a gente foi relevante na vida, então a gente não passou nessa vida em vão. E ele foi uma das pessoas que não passou em vão, que deixou alguns resistentes na vida das pessoas. Então, acredita que os familiares estão felizes por isso, pelo reconhecimento da Câmara Municipal e da minha parte, fica muito feliz em participar desse momento. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, saudou aos nobres vereadores, população que nos acompanha, um bom dia a todos, de volta aqui aos trabalhos legislativos, embora que nós vereadores, a gente não para de trabalhar, tem o recesso aqui na Casa, mas a gente tem aquele trabalho constante com a população, com a comunidade de Pau dos Ferros. E aqui gostaria de saudar a família de Laércio, em nome da sua mãe, irmã, esposa, filha e netos, genros, deixar que não poderia deixar de falar com respeito à presença de vocês. Fica muito extenso quando todos falam. Porém, a gente tem que honrar esse momento. O nome de Laércio estará aqui entrando para a história, estará ficando para sempre nos anais dessa Casa, com essa Moção de Pesar, esse reconhecimento a uma pessoa que foi aqui na cidade de Pau dos Ferros, um cidadão pauferrense. E lembrar, citar vários momentos, como os vereadores citaram, é importante. Pode até ser, como a gente muitas vezes é criticado, a vereança, por dizer, e para que tanto pesar, para que tanta Moção de Congratulações? Se não tivesse, não faria sentido. Hoje a família aqui, presente, ela entende esse momento que a gente está assistindo. Que está entendendo o que acabou de falar. Lembra muito de Laércio, também era seu amigo, não íntimo, mas não tem como não lembrar quando passava em frente ao bar ali. Aquele local, aquele estabelecimento é a cara de Laércio. Primeiro, quando ia para o 31 de março, que sempre passava por ali. Então não deixa de ter aquela lembrança de quando passamos ali, a gente lembrar da pessoa de Laércio. Dizer a vocês que Deus conforte, continue confortando o coração de vocês, de toda a família. Esse é o desejo do nosso mandato do Gabinete do Vereador Sargento Monteiro. Vereadora **KARIGINA MAIA**, saudou aos colegas vereadores, a quem nos acompanha através das redes sociais, em especial a família de Laércio, um bom dia a todos. Não o conhecia muito bem Laércio, mas escutando aqui atento o que todos os colegas vinham falando, a gente já sente, já vê o quanto era uma pessoa boa, o quanto era uma pessoa querida. E perder alguém assim nunca vai ser fácil, nem para a família, nem para



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

os amigos, mas quer mesmo vir aqui só deixar seus sentimentos, que Deus possa dar o conforto a todos vocês, e só a ele mesmo, para nos ajudar em uma hora dessas. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, disse que queria aqui se solidarizar com toda a família. Laércio não era uma pessoa que tinha presença na sua vida, não teve tanto contato com ele, mas tem contato com todo o resto da família. Lulu é contemporânea da minha mãe na educação. Já ouviu muitos relatos do quanto ela era uma excelente diretora, do quanto ela é uma pessoa comprometida. E, na gestão municipal, pode realmente ver muito de perto esse compromisso, essa dedicação e esse amor que Lulu tem à família. À Laércio, à Laysa, à Netinha à Lua, e aos demais familiares. Está vendo aqui a Moniquinha também, presente, enfim. Conheço muito bem também as irmãs. Terezinha é uma pessoa do seu convívio de muitos anos também. Fátima é minha vizinha praticamente. São pessoas que, de fato, desde criança que conhece, que sebe da história de vida. E quem não ouviu falar em Laércio em Pau dos Ferros e no bar dele? É uma pessoa muito conhecida, não teve essa proximidade, não teve essa reciprocidade, essa troca enquanto amigo, mas conheço bem toda a história. Lembra muito bem quando o Lulu esteve lá no gabinete para falar da doença dele, de quando foi diagnosticado, e da luta que todos vocês enfrentaram durante esse período. E aí veio a gravidez de Laysa, e aí veio uma série de conturbações familiares, mas uma família de muita fé. O que posso testemunhar é a fé de vocês. São mulheres legionárias, mulheres que acreditam na intercessão de Maria, e acha que essa fé tem sustentado essa família. Ao longo de todos esses anos e agora, nesse momento de luto, de forma muito especial. Então, no dia do falecimento de Laércio, lembro que estava previsto para chegar na madrugada. Esteve, inclusive, lá no centro de velório. Quando chegou lá, ainda não estava, o corpo ainda não estava, e tinha que viajar de madrugada, e ficou muito triste por não poder estar presente. Até mandou depois uma mensagem para a Lulu informando isso, justamente por essa proximidade com a família, mas sabe que todos vocês sabem o quanto ele foi importante para toda a sociedade paufferrense, o quanto vocês são muito importantes para todos nós, e se assim não fosse, não estariam recebendo essa homenagem aqui de todos os colegas vereadores. Acompanho sempre de forma muito emocionada os textos que a Laysa faz no Instagram. É muito difícil a gente ler textos como esse que ela faz em dedicação ao pai dela. Toda vida termino de ler esses textos se acabando mesmo, porque a gente se coloca no lugar, a gente vê o amor de filha, a gente vê o amor da família muito presente e, como a Bolinha Aires bem falou, a gente também sente muito por Lua não poder ter essa proximidade com o avô no decorrer da vida, mas, com certeza, ela vai viver essas experiências através dos relatos dos familiares, da avó, da mãe, das tias, de toda a família. E, sem dúvida, a memória dele será eterna, porque cada um de nós vai poder contar um pouco dessa história. Então, deseja a vocês muito discernimento, muita sabedoria, muita força para guiar a vida de cada um de vocês daqui em diante e que ele descanse em paz, porque quando parte para a eternidade é isso que a gente precisa pedir a Deus, que ele tenha o descanso merecido e que a família siga trilhando esse caminho aqui na Terra da melhor forma possível. Então, forte abraço a todos vocês e contem sempre com todos nós aqui, vereadores, e com toda a população paufferrense que queria muito bem a Laércio. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, só para fazer uma colocação e falar sobre o quanto é importante a família em um momento de doença mesmo. Acompanhou um pouco, mesmo na luta distante, mas acompanhou um pouco do que Lulu viveu, a gente se comunicava muito, o que Laysa também viveu enquanto filha, os irmãos e todos os familiares viveram com o Laércio, mas o mais bonito é que em nenhum momento a família desistiu de lutar com ele, em nenhum momento. Então, a gente até comentou isso no velório. Que o semblante dele era de um semblante de quem tinha ido muito calmo, muito sereno, em paz, porque acha que ele ali se despediu de todo o cuidado, de todo o amor que teve. Da família mesmo, num momento mais difícil da vida dele. Mas também foi com a certeza de que o legado tenha ficado. Perdi minha avó, tem 10 anos, e tem sobrinhos que têm 6, 7 anos, e que todos conhecem sua avó, porque o legado que fica, a gente repassa durante décadas e anos, e gerações, e acha que é isso que vai ficar para a Netinha de Laércio. O presidente colocou a Moção de Pesar Nº 0010/2026 em votação. Moção de Pesar aprovada a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0116/2026 - JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, SUGERE AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A INSTALAÇÃO DE UMA ACADEMIA DE TERCEIRA IDADE E DE UM PLAYGROUND BÁSICO NO CANTEIRO DA VILA ELIANTO PIGNATARO (VILA DNOCS). Vereador **JAIME DE CARVALHO**, saudou a todos, mais uma vez, bom dia à população que nos assiste e nos escuta. Nós, enquanto representantes do povo aqui no Poder Legislativo, temos algumas peculiaridades, porque representamos fatias da sociedade, representamos bandeiras. Lembra-se muito bem, algo muito marcante na sua



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

campanha foi a receptividade que teve dos moradores na Vila Elianto Pignataro no DNOCS, como as pessoas costumam falar. E uma das coisas que nas andanças no casa-a-casa que fizemos durante o período eleitoral, ainda no ano de 2024, que a gente absorveu bem dessa comunidade, foi a necessidade que eles tinham de um espaço de cidadania, de um espaço de prática de lazer, de prática esportiva, que pudesse integrar os idosos, as crianças. Lá é uma comunidade que já tem uma quantidade razoável de idosos, de pessoas já chegando na terceira idade, algumas crianças. É um espaço também razoavelmente fechado, que daria para implementar um equipamento para uso também dos moradores do bairro São Judas Tadeu. Então, mais recentemente, recebeu uma visita de alguns dos moradores lá do DNOCS, que vieram reivindicar. “Quando você passou aqui, a gente pediu e agora queria que você reivindicasse à nossa Prefeita, que fossem adotadas as providências para que a gente possa ter esse equipamento aqui garantido para a Vila Elianto Pignataro”. Então, na indicação, pede que a Prefeita busque viabilizar junto aos órgãos competentes também, porque lá é uma vila pertencente ao DNOCS. Precisa da autorização do DNOCS para poder fazer a construção de um equipamento como esse. Mas viabilizando esse espaço, a doação desse espaço, a cessão desse espaço para que a Prefeitura possa implementar, a gente pede tanto a instalação de uma academia da terceira idade para a prática esportiva da saúde preventiva, como também a instalação de um playground básico, de um parquinho, para as crianças poderem também ter o seu espaço de lazer. Então pede aqui à nossa Prefeita Mariana, pede ao Secretário de Infraestrutura Flávio Emanuel, ao Secretário de Esportes e Lazer Evandro Lopes, que possam escutar essa reivindicação. Pede à Fabele também que possa levar ao gabinete da Prefeita para que nessa discussão, busque ser viabilizado algum meio para que a Vila Elianto Pignataro, os moradores lá do DNOCS, possam ser contemplados com esse equipamento público que, na verdade, quase toda semana algum vereador aqui pede. Uma Academia da Terceira Idade, pede um parquinho. Porque são espaços de cidadania, de convivência mútua, que a nossa cidade ainda tem muito pouco. Pau dos Ferros é uma cidade que dispõe de poucos espaços de integração, poucos espaços de lazer, poucos espaços de práticas desportivas, esportivas, de saúde preventiva. São tão poucos que, nos locais onde existem, existe uma concentração muito grande de pessoas para poucos horários disponíveis. Então, a gente pede que a gestão se esforce cada vez mais para garantir que, nos espaços realmente onde há essa necessidade, a população possa ter acesso. Lembra bem da reivindicação do perímetro irrigado, que há muito tempo busca também a academia da terceira idade. Principalmente para aquela rotatória que já foi construída agora na gestão da Prefeita Mariana Almeida. E reforça aqui o pedido dos moradores da Vila Elianto Pignataro, lá no DNOCS, um abraço a toda a população lá do DNOCS, todos os moradores lá da vila. A reivindicação foi feita por vocês e o vereador está aqui fazendo o pedido para que a Prefeita possa concretizar esse sonho dos moradores do DNOCS. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou a todos os parlamentares aqui presentes e todos que nos acompanham, e os que está aqui presente no plenário, na plateia. E todos que nos acompanham através das redes sociais da Câmara Municipal de Pau dos Ferros e da Obelisco FM, que está fazendo essa transmissão agora, que chega ao homem do campo. E quer dizer o por que essa proposição é uma proposição assertiva, que não recorda de nenhum outro parlamentar ter solicitado uma reivindicação para uma academia de terceira idade para o DNOCS. O DNOCS é uma comunidade que, de fato, merece essa academia, não só o DNOCS, mas todas as outras localidades. Mas o DNOCS é uma vila organizada que iniciou o pessoal da época, que era um funcionário do DNOCS, que foram se expandindo para os seus filhos e, conseqüentemente, seus netos. Então, é uma maneira de memorizar, de valorizar aquela comunidade e deixar vivos os seus criadores, quando tiveram a iniciativa de construir aquela área ali, que hoje serve de moradia para muitos. Então, o DNOCS, que tem suas ruas pavimentadas e, de certa forma, tem lá a instalação do prédio do DNOCS, da instituição DNOCS, que é de suma importância não só para Pau dos Ferros, mas para a região, e quer dizer que parabeniza você por essa iniciativa voltada e preocupada com o bem da coletividade daquela comunidade. Que nasceu e se criou praticamente dentro daquele DNOCS. Então, parabéns. Você me fez lembrar e, ao mesmo tempo, tirou esse tempo para te parabenizar pela proposição. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou aos colegas presentes, os visitantes. Todos vocês que nos escutam através da Rádio Obelisco. E parabenizar Jaime de Carvalho, por essa proposição. A Vila do DNOCS é um ambiente muito familiar, já tem aquela pracinha ali, inclusive, as meninas de lá participam da atividade física ali na Praça de Eventos, que é bem próxima, mas a questão de ter essa específica para o pessoal de terceira idade já facilita muito, até mesmo a questão da locomoção deles ali. Então, realmente, que a prefeita possa atender esse pedido, que com certeza só tem a ganhar, principalmente para aquelas pessoas que não têm muito acesso de se dirigir,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

às vezes, até à Praça de Evento ou à Praça da Matriz. **ALDACÉIA**, Jaime de Carvalho, é muito necessário. A sua requisição aqui ao Poder Executivo, com a ordem do DNOCS, claro, porque ela é uma comunidade, é um espaço do DNOCS, muito necessário. Quando fala no DNOCS, se lembra de tanta gente, porque já trabalhou como bolsista, no período com o DNOCS, a Donay, a Milton. Tanta gente ali, pessoas que já se foram, e as pessoas vão ficando ali. As famílias, os filhos, os netos, os bisnetos, acha lindo isso lá, essa tradição. Eles têm como um sentimento de irmandade muito grande. E, assim, aquela vila, realmente, ela é muito linda, mas tem um aspecto meio bucólico, porque tem gente, quando você passa ali à noite, ao entardecer, você sente um ar bucólico, precisa de algo que torne mais vivo. Que corresponda à energia daquelas pessoas. Muito interessante essa requisição. Você falou em palavras que me chamaram a atenção. Por exemplo, aquele outro espaço ali, em frente a polícia civil também, muito necessário, que foi feita a doação. Você falou em rotatória, falou em tanta coisa, em palavras que se remetem a um pedido. Fez um pedido aqui. Gente, ali na Rua São João, em frente à panificadora, naquele cruzamento, pediu a vocês reforcem também esse pedido. Ali precisa de uma rotatória. Está tão sério ali, muito sério. Ali naquele cruzamento, em frente à panificadora, que tem ali aquele cruzamento onde fica a banca que vende os produtos regionais. Ali está perigoso, Jaime de Carvalho. Penso que ali é uma obra que remonta à adoção de um volume maior de recursos, mas extremamente necessária. E a Vila do DNOCS é digna da adoção desse espaço. O presidente colocou o a Indicação Nº 0116/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0008/2026 - FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS, REQUER A PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DA RUA CHICO TORQUATO, NO BAIRRO CHICO CAJÁ, NESTE MUNICÍPIO**. Vereador **GUGU BESSA**, fez a sua defesa, nobres colegas vereadores, ouvintes que nos escutam através da Rádio Obelisco, enfim, os moradores que estão nos escutando também através do meio de comunicação YouTube e da Rádio Obelisco FM, lá no bairro Chico Cajá. Essa é uma rua que é das principais ruas do bairro de Chico Cajá, a Rua Chico Torquato, que já está construindo outras casas mais para frente um pouco, já está calçando as ruas também, e fica só essa rua intransitável quando chove. Os moradores vêm procurá-los. Como tem vários moradores lá, que procurou esse vereador, e tenho certeza que a gestão vai ver com bons olhos, vai fazer essa pavimentação e drenagem dessa rua para beneficiar aqueles moradores que ali moram. O presidente colocou o a Indicação Nº 0008/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0112/2026 - DOMICIANA MARILAC DE OLIVEIRA LOPES REQUER QUE SEJA PROVIDENCIADO UMA FAIXA DE PEDESTRE NA RUA HIPÓLITO CASSIANO COM A RUA LAFAIETE DIÓGENES, EM FRENTE Á ACADEMIA DE RICARDO**. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, fez a sua defesa, saudou aos nobres pares, vocês que nos acompanham aqui de forma presencial, como também vocês que nos escutam através da Rádio Obelisco. Nessa indicação dessa faixa de pedestres, recebeu alguns pedidos visto que ali, na Hipólito Cassiano, nós temos um fluxo elevado, tanto de pessoas, pedestres, como de veículos também, como de motociclistas. Nós temos ali o cartório de Fabiano, nós temos ali restaurantes, academia, então ali o movimento é muito intenso. E alguns moradores até diziam que, às vezes, para passar é com dificuldade, para vir para o centro, estão sentindo essa necessidade de ser mais respeitados. A gente sabe que a prioridade é o pedestre. Mas nem sempre isso acontece. A faixa de pedestres já limita para que tenha mais respeito por aquelas pessoas, principalmente pelos idosos, que às vezes se dirigem ao centro. Trago esse pedido de alguns moradores. O Demutran e o Executivo também possam ver com atenção pelo movimento que tem ali naquela rua e pelo número também de pessoas com a idade mais avançada que precisam também resolver as suas coisas também no centro. Então, que o pedido possa ser aceito também por todos aqui da Casa e muito obrigada. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres pares, Bolinha Aires, quero aqui externar o seu nome, uma pessoa que tem um carinho extraordinário, passei a admirá-la. Inicialmente tinha uma visão, mas depois com a convivência passei a ter uma admiração. E todos os demais aqui presentes. Queria aqui mandar um alô especial para todos que nos acompanham através das redes sociais e também da Obelisco FM. Queria aqui agora entrar na discussão e no diálogo Domiciana Lopes construtivo. No tocante à sua propositura. É de suma importância, se a gente for ter essa propositura, porque está relacionado à política de melhoria na qualidade de vida das pessoas na questão de mobilidade. Então, faixa de pedestre, ela não é algo que não seja de grande relevância. É, sim, de grande relevância. Às vezes, as pessoas dizem que o vereador está propondo a colocação de uma faixa de pedestre, não



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

tem grande relevância. Tem e muito. Aí ao mesmo tempo, chama a atenção, porque assim, agora nesse estudo de eficiência administrativa, que está por conta própria mesmo fazendo esse estudo, e vejo o quanto é importante qualquer gestor, não só de um empreendimento, escritório de advocacia, mas também, principalmente de uma Prefeitura, você fazer uma projeção de crescimento para o município, não pensando na eleição seguinte, mas sim pensando no legado da melhoria de qualidade de vida que vai deixar para as pessoas. Então a gente espera que a gestora do município, na utilização desse recurso próprio adquirido através das multas, que possa ser aplicado no melhoramento do trânsito do município de Pau dos Ferros, na melhoria da sinalização. Nós tivemos aqui uma apresentação de um projeto, um projeto excepcional no tocando e a qualidade de mobilidade no município de Pau dos Ferros. E o que a gente espera da gestão nesse momento, é que ela possa, de certa forma, efetivar aquele projeto e aplicar o recurso das multas, de trânsito, na melhoria da qualidade de vida das pessoas através da mobilidade. Então, na condição de representante do povo, na condição de cidadão, principalmente, é que vem aqui pedir para que esse dinheiro, de certa forma, que não é pouco, o dinheiro que é arrecadado com multa, que seja aplicado na melhoria do trânsito, que nossa cidade está precisando. A Professora Aldacéia bem frisou, ali naquela localidade próximo a padaria do São Benedito, naquela região próximo ao bifurcamento da Dinarte Maris, com a Rua São João, necessita um melhoramento ali. Já presenciou dois acidentes ali. Então é algo que a gente pode construir junto, indicando, que pode apontar junto à gestão. Gestão, isso aqui seria uma demanda de suma importância para o município, porque pensa que a gestão tem que começar a pensar em um plano de hierarquização de prioridades para o nosso município, para um crescimento de forma organizada e estruturada. O presidente colocou o a Indicação Nº 0112/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0114/2026 - FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, REQUER DESTINAÇÃO DE ESPAÇO ADEQUADO PARA OS COMERCIANTES DE ANIMAIS E TROCADORES POPULARES QUE ATUAM NA FEIRA LIVRE AOS SÁBADOS, NESTE MUNICÍPIO**. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, saudou aos nobres vereadores, população que nos acompanham pela rádio, obelisco, salva a todos os funcionários da Casa que estão aqui presentes. Senhor Presidente, quando esteve aqui vereador 2017-2020, colocou essa mesma proposição, pedindo ao gestor da época para que realizasse esse feito, já que é um pedido antigo da população do Pau dos Ferros. Passam-se os anos e já vem aí dez anos já e nada foi feito. Fica cansativo para a mente do vereador, fica cansativo principalmente para os comerciantes no caso que é essa matéria. Fica pedindo, cobrando a vereadores e não sai do papel. Aí fica cansativo para o vereador vir aqui, ficar botando matérias e mais matérias e nada ser realizado. Então, mais uma vez, venho aqui, não sei se algum vereador tinha colocado para a gestão de Mariana, mas para a gestão da nossa prefeita, estou colocando pela primeira vez esse pedido. É um pedido importante, esteve na feira dos animais, como a gente chama, no sábado passado, até porque é criador de animais. Muitas vezes a gente trouxe, ele e seu pai trouxeram animais para vender ali, ovelhas. O pessoal, muitas vezes trás até gado, mas o ambiente não é adequado, não tem nem como de se colocar, porque não existe nem curral. Precisa-se ter um ambiente atrativo para que a população desse tipo de comércio cresça aqui em nossa cidade. Nós temos exemplos aqui em José da Penha, a Feira do Gado, que é claro que é privada, talvez seja por isso que funcione, que é gigante a feira. De 15 em 15 dias, quando fazem lá, a população de toda essa região do Alto Oeste vem, e até pessoas de outros estados. E aqui em Pau dos Ferros, nós não temos esse ambiente. É como a gente colocou no vídeo, como falou lá no momento, que é desafiador para Mariana, porque ela pegou uma cidade muito complexa, que cresce a cada dia. Calçamento nem se fala. Todo mundo está pedindo calçamento. Pau dos Ferros crescendo aí desordenadamente. E fica assim. E essas situações, e ainda mais essas situações antigas, que não foram resolvidas no passado. Mas nós não podemos deixar de vir e cobrar. É esse calo que a gestão tem que aguentar, porque o vereador tem que cobrar o desejo, o pedido que a população passa diariamente, que a população sente diariamente na pele. Vereador **REGINALDO ALVES**, aproveitando a oportunidade, queria enaltecer a importância, do mandato da vereadora Professora Aldacéia aqui nesta Casa. Por inúmeras vezes levantou essa bandeira e outras na importância, do crescimento da agropecuária do município de Pau dos Ferros. E é nessa hora que a gente tem que ter humildade e ter reconhecimento pela grande relevância que ela tem contribuído nas discussões em relação, Professora Aldacéia, a essa temática. Parabéns, de coração mesmo. E, dito isso, Sargento Monteiro, queria te parabenizar pela propositura e a intenção de buscar uma solução para a comunidade agropecuária do município de Pau dos Ferros, recorda que, em períodos pretéritos. Então, o



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Francisco José Fernandes de Aquino, ele trouxe uma propositura, muito importante para aqui, para esta Casa, que já tem um projeto aprovado. Para que o município possa criar a feira agropecuária do município de Pau dos Ferros, uma realização de um grande evento que poderia ser colada ali à FINECAP, para fomentar cada vez mais a economia do nosso município. Recorda, que na época era líder da bancada, mas, mesmo assim, votou favorável ao projeto de Francisco José. E quer dizer à população paufferrense, nesse momento, que o Brasil será responsável pela alimentação do mundo. Escrevam isso que esta dizendo agora. O Brasil será responsável pela alimentação do mundo. Porque o Brasil reúne as melhores terras férteis do planeta, sem contar que as tecnologias desenvolvidas para a criação de animal são bem elevadas. Então, o Brasil reúne todas as condições para que seja o maior produtor agropecuário, tanto na área bovina, caprino, na área agropecuária no geral. Nós sabemos que aqueles que se qualificarem, que sejam pequenos produtores, que desenvolva agricultura familiar, vai sair na frente. Dentro de 20 anos, vocês vão ver a guerra alimentar. Pessoas atrás de alimento e não vão encontrar no mundo aí fora. Então o Brasil vai estar qualificado e preparado para fornecer. Então você, que tem seu pedacinho de terra, não venda não. Faça um esforço, segure esse pedacinho de terra e torne-a agricultável, torne-a produtiva. Faça adequação para a tecnologia entrar dentro da sua pequena terra. Produza, nem que seja num pequeno espaço ali de um hectare ou menos. Produza alface, coentro e muito mais. Porque quem sair na frente, quem estiver com a visão, dessa visão de agropecuária voltada para alimentar as pessoas através da sua produção, vocês podem ter certeza que vai ser um futuro promissor para quem investir nessa área. O Brasil precisa cada vez mais de acreditar no seu potencial e buscar soluções alternativas para cada vez mais se adequar às técnicas produtivas. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou aos nobres pares, população de casa, que nos acompanha através de Facebook, YouTube e Rádio Obelisco FM. Parabenizar o Sargento Monteiro, dizer a ele que isso é uma luta encampada também pelo gabinete de vereador. Há quatro mandatos, luta por isso aqui, luta por uma melhora da feira do gado ali, da feira do, como se diz, da troca, ali no Beco, e dizer que tem uma lei aprovada aqui nesta Casa que era para ser cumprida, há três FINECAP aí, para ser realizado pelo menos uma vez por ano, uma feira do gado em Pau dos Ferros. Lembrou que, na época do Ex-Prefeito Leonardo Rego, que teve, Professora Aldacéia era o Secretário e teve, uma feira do gado lá na SEMA, e foi grandiosa na época. Então, isso aqui é um espaço, a gente que é muito ligado aos agricultores, aos produtores rurais aqui do município, eles sempre pedem, porque, na maioria das vezes, eles se deslocam ali para José da Penha para fazer a feira do gado, outros vão toda segunda-feira, para o Umarizal. Porque lá em Umarizal já tem uma feira completa, montada lá. Você chega, tem seu cantinho lá, você coloca seus animais. E ali, no dia a dia, vem muita gente de fora, de Natal, de tudo que é canto, para comprar porco, comprar gado, ovelha, todo tipo de animal lá. Próprio cavalo, besta, égua e demais coisas. Todas as segundas-feiras são comercializadas lá em Umarizal. Então fica aqui o pedido, mais uma vez, é muito daqueles que na hora que você colocou aqui a sua indicação, a pessoa ligou pra mim e disse, mas você não já tem uma lei? Eu disse, tenho, mas não tem problema não, a indicação para mim é um reforço; que possa chegar até a Prefeita e que ela possa ter a sensibilidade de colocar em prática justamente isso aí, uma melhora para criar uma comercialização desses animais no sábado, ou uma vez por mês, ou uma vez a cada 15 dias, ou uma vez por ano, que nem isso está sendo feito em Pau dos Ferros. Vereadora **ALDACÉIA**, saudou aos colegas vereadores, vereadoras, na Câmara Municipal de Pau dos Ferros, desde que ingressou aqui, tem tido uma preocupação muito grande de fortalecer as cadeias produtivas dessa cidade, de debater a questão dos negócios nessa cidade, porque Pau dos Ferros é uma cidade nós vivemos em um território que tem ausência de cooperativismo e associativismo. Pau dos Ferros tem como de duas associações que tem aí, com todo o respeito, mas precisa que a gente diga aqui. Nós vamos fortalecer cooperativismo e associativismo com autonomia, com empoderamento, que fortaleça cadeias produtivas. No caso, a indicação de Sargento Monteiro, muito pertinente, ela vem, no caso, como uma reivindicação para que se cumpram leis. Já são leis. Tem projetos que foram sancionados, portanto, se transformaram em lei. Lei é garantia social, política e jurídica. Tem um montão de leis que pensa que têm viabilidade orçamentária, têm capacidade de execução financeira baixa, incluindo o planejamento. Basta incluir. Essa é uma. Por exemplo, estou vendo que a questão da agricultura familiar aqui, o desenvolvimento rural vai ter que tomar mais conta disso. Vai para São Miguel, pego ali no encanto, Doutor Severiano, Coronel João Pessoa, o que tem de experiências com reutilização de águas cinzas, através da CEAPAC. Aqui em Pau dos Ferros, a CEAPAC está aí, maior dificuldade para organizar. Está na hora de melhorar essa coisa. Fortalecer a feira da agricultura familiar aqui. Porque toda quarta-feira tem uma feira lá no IFRN, mas vai lá, são produtores que não são daqui de



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Pau dos Ferros. E é nossa, vamos fortalecer. E a questão dos negócios, Gordo do Bar, essa questão de trocadores e compradores de animais é algo que é uma demanda grande aqui. Hoje, por exemplo, vai participar de um evento do SEBRAE, onde vai se apresentar uma pesquisa sobre o futuro dos negócios em Pau dos Ferros. Essa questão está posta também. Nós temos que olhar para essa cidade vendo as potencialidades do desenvolvimento econômico, e cultural, tem um conjunto de leis que precisam ser efetivadas. E o cooperativismo, a associativismo tem a ver com isso, o fortalecimento das cadeias produtivas, o futuro dos negócios na nossa cidade é fundamental, está em pauta. E vereador tem o direito de estar cobrando permanentemente, porque a população fica cobrando da gente. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais, um bom dia a todos. Antes, queria parabenizar o vereador Sargento Monteiro pela iniciativa e, como bem já falou, o Gordo do Bar. Inclusive, esse ano, foi matéria de discussão aqui nesta Casa, um Projeto de Lei de autoria do gabinete do vereador Gilson Rêgo, que justamente expôs o PDF. Que é a Feira Sargento Monteiro Agropecuária de Pau dos Ferros, que justamente, como bem falou o Gordo do Bar, está sem acontecer. E como bem falou a vereadora Professora Aldacéia, está na hora de elevar o pequeno agricultor, de dar a vez a ele, de incentivar não só a agricultura familiar, como a agropecuária também familiar, porque o pequeno produtor aqui também entra nesse rol. Então, essa é uma questão, uma pauta que está parada. O esforço é do pequeno agricultor, do pequeno agropecuário, que está tendo a sua iniciativa, inclusive, ali no Rio, detrás do Açougue, público, está sendo colocado, mas a precariedade lá é grande. Então, necessita de uma luz, de uma visibilidade, de uma mão, de um apoio a esses pequenos agricultores, a esses pequenos agropecuaristas. Então, espero que a gestão se sensibilize com essa causa, até porque está apagada a causa, a MEC está à margem da gestão, uma causa tão importante e que serve tanto para a nossa economia local. Então, parabéns, vereador, pela iniciativa, Sargento Monteiro. Vereador **GUGU BESSA**, saudou aos colegas vereadores. Quero aqui parabenizar o vereador Sargento Monteiro por essa brilhante indicação, que é para resolver o problema da feira, que já é um debate dessa Casa faz muito tempo. Há muitos anos a gente vem dialogando, já conversei com a Prefeita, já conversei com o Ex-Secretário de Agricultura, já falei com o Secretário de Agricultura atual hoje, para a gente resolver essa problemática, já demos uma sugestão para que fosse levada a feira do projeto, na época que foi aprovado por essa Casa aqui, do vereador Gordo do Bar, levar para a Paraíso ali na SEMA, que é um canto muito importante, que tinha como meio de fazer essa feira livre lá. Já demos essas sugestões, como já houve grandes feiras lá de bovinos, suínos, caprinos lá na SEMA. Tem certeza que nós todos, de mão dada, pudemos ver o que é que pudemos fazer para melhorar cada vez mais aquela feira ali do nosso centro de Pau dos Ferros. Porque fica mais do Rio Apodi, ali todos sabemos que ali é da Secretaria, que pertence à Secretaria de Meio Ambiente. Tem certeza que a gestão vai ver o que é que pode fazer, nós todos juntos, para ver se nós tiramos aquela feira livre dali, porque na época que foi dada. Aquela licença ambiental que nós tínhamos ali por trás do rio, todos sabemos que ali era um plantio de capim, que era em pensamento de fazer a feira do gado ali, todos nós sabemos disso, e no fim não foi tirado. O proprietário não quis fazer, como lá o grande Jair Teodoro faz em José da Penha, que era fazer os currais e fazer aquela feira ali do gado em oito dias. O presidente colocou o a Indicação Nº 0114/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0115/2026 - JOSE GILSON REGO GONCALVES**, REQUER AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PERMANENTES DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL, EM CUMPRIMENTO AO ENTENDIMENTO FIRMADO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), QUE RECONHECE SER DEVER DOS MUNICÍPIOS PROMOVER O ACOLHIMENTO, TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO OU VÍTIMAS DE MAUSTRATOS. Vereador **GILSON RÊGO**, fez a sua defesa, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais. Na realidade, essa indicação, esse pedido, esse apelo é para que a gestão olhe mais para os animais de forma em geral, vereadores, o bem-estar dos animais, até porque essa recomendação e essa afirmação o STF fez esses dias. O Supremo Tribunal Federal fez esses dias. Então, é uma maneira de dizer ao município, vamos olhar para a causa animal com bons olhos. Porque assim, a população animal hoje é muito grande, professor, principalmente é errante, principalmente a população é errante. Então, está na hora do município chegar e dar uma olhada com bons olhos para a causa animal. Dar uma olhada de verdade para a questão animal. Não pode deixar à mercê. Ainda bem que Pau dos Ferros é uma cidade de seres



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

humanos de corações grandiosos e a população quem sustenta, quem dá verdadeira sustentação à causa animal. A iniciativa da população, de maneira também que não é fácil, você está sempre correndo e comprando alimento, comprando medicamentos, que é uma coisa cara, para a questão animal, porque a gestão está sendo omissa. Então, está na hora da gestão se preocupar e ver que os animais são seres próximos a nós. Até porque até a cadeia é a mesma nossa, de mamífero. Se você pegar um DNA de um gato, de um cão, de um rato, é muito próximo a um DNA nosso. Então, eles são muito próximos. E aí, temos que ter essa preocupação rotineiramente e diariamente. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres pares, público aqui presente, a extraordinária, e todos que nos acompanham através das redes sociais, tanto da Câmara quanto da Rádio Obelisco FM. Um abraço especial para o nosso amigo Ismael Mendes, que está em sintonia agora com a transmissão. E quero aqui, de certa forma, Gilson Rêgo, te parabenizar por essa propositura, na utilização da sua prerrogativa de propositura, colocar uma propositura de tão relevância, que é a questão da causa animal. A gente vê muitos falarem de causa animal, mas não vê, na prática, uma efetividade, algo que possa, de fato, melhorar a qualidade de vida dos animais de rua. Mas a gente torce que o governo federal possa desenvolver alguma política pública voltada para que seja exigida como meta que os municípios possam, de certa forma, investir na causa animal para cada vez mais melhorar essa situação que não é só de Pau dos Ferros, é uma situação de todos os lugares que a gente anda, a gente vê esse problema dos animais errantes, animais de rua. E aí, de certa forma, a gente busca apoiar, não que eu seja um defensor nato. Até porque, a única coisa que gosta de criar é a liberdade, os passarinhos que chegam lá na minha casa livre para voar. Mas admira aquelas pessoas que têm o carinho de criar, de cuidar de um animal, principalmente um animal que foi abandonado, que estava na rua, admira essas pessoas, admira bastante. E quero parabenizar pela sua propositura, porque, de certa forma, coloca em evidência uma temática que, de vez em quando, está adormecida. Como bem falou, não é um problema só de Pau dos Ferros, isso é um problema geral, mas nós torcemos que o governo federal possa desenvolver políticas que colocam como meta que os municípios possam atender a essas determinadas metas para ter um incentivo, alguma coisa voltada à causa também de fato animal. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou a todos vocês que se encontram aí na escuta, eu gostaria aqui de parabenizar Gilson Rêgo. Dizia assim, que essa Casa, ela é muito sensível à causa animal. A gente se preocupa muito. Já coloquei também aqui projetos. Deusivan dos Santos também já citou algumas coisas, como também pediu audiência. Gilson Rêgo também está fazendo isso. E a gente sabe que tem projetos, tem alguns programas que estão atendendo alguma coisa básica da causa animal, só que precisa muito mais. É preciso destinar um local, mesmo sabendo que, mesmo tendo esse local, de vez em quando vai surgir algum animal na rua. Nós temos uma sociedade muito pacífica, as pessoas realmente têm um bom coração, onde alimentam realmente esses animais. Então, é preciso algo mais, é preciso ter essa destinação do local, é preciso providenciar algo para que esses animais não fiquem tão soltos na rua, que muitas vezes, coitada, a gente encontra até mancando, a patinha machucada e tudo. E acha interessante isso. Se você for às 5:30 da manhã ali nas proximidades da Praça de Eventos, muitas pessoas vão para alimentá-los. Então, nós temos que ter alguma solução, porque cada vez mais também as pessoas reclamam desse excesso. De animais soltos nas ruas. É preciso que seja tomada uma providência maior a respeito deles. Vereadora **ALDACÉIA**, esta matéria aí, versando sobre a questão de política pública de proteção e cuidado da causa animal, especificamente dos cães e gatos, que o vereador Gilson Rêgo está propondo, quer fazer um gancho aqui, uma conversa com a população, um apelo. Gente, nós temos leis sancionadas, leis que versam sobre essa causa. Desde a soltura de fogos com barulho de estampido, a proibição, que use fogos, mas sem barulho de estampido. Desde 2021, é lei, foi aprovado por unanimidade, o projeto de autoria desta vereadora, até hoje não vejo efetividade, porque não se destina a exercer fiscalização. Pronto. Não efetiva. A causa animal é algo que está posto, tem que cuidar. Regime de cooperação, não se desenvolve política pública sem parceria. Agora vamos dialogar, vamos valorizar parceiros, vamos mencionar parceiros. Regime de cooperação sem vaidades. Você está dizendo que tem um adeus, um Deus aí sozinho fazendo tudo. Ou seja, em Pau dos Ferros, queria dizer aqui à sociedade civil, ao Clube das Patinhas e às pessoas que lidam diretamente com a causa animal. Gente, sou daquelas que acreditam mesmo nas lutas. Vocês ficam pressionando a nos vereadores. E nós, vereadores, pressionamos o Poder Executivo. Mas, na hora da mobilização, é preciso que vocês se disponham. Aqui tem uma cultura, nesta cidade, de alguém, porque votou na Prefeitura A, Prefeitura B, não luta. Gente, lutar para que a população seja beneficiada com políticas públicas que tragam melhor qualidade de vida é dever, é objeto de luta. Então, o fato de você mobilizar e reivindicar



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

coletivamente, não é estar contra o Prefeito A ou B. Gestão se faz com políticas públicas, com programas e ações, com seres dialogando, com parcerias interinstitucionais, com regime de colaboração. Quer aqui apelar às pessoas, às instituições, à sociedade civil que vive inclinada sobre a questão da causa animal, que cobre de agentes vereadores, mas que também se disponham a dialogar, a reivindicar, a mobilizar, porque a luta é necessária. As leis são garantias sociais, políticas e jurídicas, mas há exigibilidade social. Tem que haver exigibilidade social, gente. O povo organizado, as pessoas mobilizadas. É isso aí que a gente vereador precisa entender e a população também. Não adianta ficar no direct, no WhatsApp do vereador só, não. Tem que também estar disposto a mobilizar. A reivindicar, assentar, providenciar audiência com secretários, com prefeitos, com agentes vereadores. É uma pessoa que se dispõe demais a estar nas lutas, porque sempre acredita nelas. Agora vamos que vamos. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, saudou aos nobres pares, população de casa que nos acompanha semanalmente no caso, mas também diariamente por nossas redes sociais. Quero mandar um abraço todo especial a todos vocês e quero primeiramente parabenizar. Parabenizar o meu amigo Gilson Rêgo, sou seu colega vereador, e falar que também tivemos a grata notícia que essa Casa, não sei se não se esquivava de estar na luta e também na discussão sobre a situação dos animais errantes aqui na nossa cidade. E já passaram aqui o ofício, nos comunicamos que dia 10/08/2026 teremos nessa Casa Legislativa a audiência pública que versa sobre as diretrizes e como podemos ajudar a nossa população de animais errantes em nossa cidade. Então, quero agradecer. Não só o Presidente, mas a toda Casa, que sabe que é uma luta para se fazer uma audiência pública, e aqui a gente tem tido grandes debates, e debates que têm trago grandes soluções. Quero aproveitar também para parabenizar todos que defendem a causa animal aqui na nossa cidade. Em especial, vai mandar um abraço para a Ana, lá da Padaria do Riacho do Meio, que todo dia de manhã está botando comida para gatos e cachorros no bairro do Riacho do Meio. Paola Ravena, Paola Ravena, que nos acompanha, acompanha toda a população de animais e cachorros de rua, também, no Bairro Riacho do Meio. E Kelly, que é a esposa de nossa amiga Trícia, aqui do Cartório de Rilson, que também faz um trabalho lindo de acompanhamento. Espero que estejam todos aqui nessa discussão de animais de rua. Em nossa cidade. Agradece demais por vocês estarem sempre comigo nessa luta. Isso prova que o trabalho está dando certo. Quando chega na população, quando a população vem nos dar feedbacks, é porque, de certa forma, estamos chegando, não como queríamos. Porque o trabalho legislativo não é assim do dia para a noite, não é tão fácil, mas a gente não abre mão de lutar por nosso povo. Pau dos Ferros só cresce porque tem, não só da agora, é de pessoas que vêm lutando há muito tempo, que passaram por essa Casa e que vêm lutando diariamente por todos os paufferenses. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou a toda população presente, população que nos assiste através das redes sociais. E vale ressaltar, que tem um projeto de lei aqui de farmácia veterinária, inclusive tramitando aqui na Casa, e acredita que a gente deve dar um desfecho esse mês ou no próximo sobre este projeto. De minha autoria também. E sempre é importante colocar em evidência essa causa animal, haja visto a dificuldade e o desinteresse de algumas categorias, digo até política, no decorrer desta pauta. Mas essa Casa tem se mostrado muito eficiente e muito preocupada com essa causa no dia a dia. E a população em si, como bem já foi mencionado, nós somos vereadores, diz muito isso, que é o político mais próximo ao povo, e é mesmo, até porque a Casa Legislativa é a Casa do povo, e tem o maior orgulho de dizer, e sempre, por isso que o nosso governo, que o nosso gabinete é um gabinete de crítica, que a população nos critique, mas crítica de maneira construtiva. Nos tragam sugestões, nos apontam sugestões, nos ajudam a fiscalizar, nos ajudam a criticar, mas criticar de maneira construtiva, não de maneira pejorativa. O meu gabinete e o gabinete dos demais é desde essa Casa, porque nós somos um governo aberto, um governo, não, um poder aberto, um poder aberto ao diálogo. E aí, só assim construiremos uma cidade mais digna, uma cidade mais voltada para a preocupação de todos. O presidente colocou o a Indicação Nº 0115/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, para proceder com a leitura da **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES (APLAUSOS) - Nº 0004/2026 - FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO**, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES A SECRETÁRIA DE CULTURA E EX-VEREADORA DE PAU DOS FERROS MARTA MARIA PONTES FEITOSA, PELOS RELEVANTES TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM PROJETOS SOCIAIS EM NOSSA CIDADE. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, fez a sua defesa, saudou a toda a população que nos acompanham pelas redes sociais, inclusive. Estão, a qual a nossa secretária Marta, hoje, é homenageada aqui nesse momento. Gostaria de iniciar dizendo que o valor simbólico da moção de aplausos, mostra-se o apoio e o respeito do poder público por atitudes que ajudam a sociedade. É por isso que



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

estamos fazendo esse reconhecimento aqui. Marta, dizer que nós estamos contentes, alegres, em trazer aqui essa emoção de congratulação à sua pessoa. Inclusive, todos os vereadores aqui já se inscreveram. Essa é uma atitude louvável do nosso presidente, que ele já adianta no início das sessões, quando a gente vai dar uma homenagem dessa, dar a oportunidade para que todos os vereadores se inscrevam. E, assim, o documento, a homenagem, ela se torna mais rica, se torna de grande importância para a pessoa que está sendo homenageada. E, assim, estava um dia, senhor presidente, quando estava acordando, veio na minha mente e disse, eu vou dar uma homenagem a uma pessoa que merece em Pau dos Ferros. E lembrei de Marta, Marta da 36. Quando não estava na política, porque sempre foi político, sempre gostei de ver, de participar da política. Quando nem participava da política ainda, via essas ações de Marta, de Sua Mãe, Socorro da 36. Ações louváveis, ações que ajudaram muita gente. Ações que transformaram vidas aqui em Pau dos Ferros no bairro São Geraldo, no bairro Manoel Deodato. E não poderia deixar de trazer essa homenagem aqui para que fosse sabatinado aqui por todos os vereadores que representam toda a população do Pau dos Ferros. E, assim, não tem muito o que dizer mais, porque a vereadora Bolinha já citou todos os feitos da vereadora Marta. Mas gostaria de destacar, mais uma vez, a população Pauferrense que nos acompanha, que estão nos ouvindo agora, que estão nos assistindo pelo YouTube, pela rádio, ao Belisco, destaca aqui que Marta foi a secretária do nosso município, secretária de assistência social, foi a primeira secretária de cultura aqui do nosso município, no governo de Fabrício, e hoje está como secretária. Também exerceu dois mandatos de vereadores, e olha o feito de Marta na época. Marta e sua família, Marta Dona Socorro da 36. Ela obteve na época 8,5% dos votos válidos. É algo importante, é algo que engrandece muito a pessoa. Ela teve uma valorização muito grande da população. Lembra um feito desse, que se sente muito honrado. Lá no perímetro do irrigado. Ela teve um programa, criou o programa Sopão, que aí movimentava 1.500 pessoas aqui na comunidade de Pau dos Ferros. Além de fundar o programa Sentinela, aqui na cidade de Pau dos Ferros, ela também criou o projeto Elos Vidas. Quem lembra desse Elos Vidas? Que depois se transformou no grupo voluntário Elos Vidas. Depois deixou de fazer parte só do Poder Público, mas se tornou um grupo que deu continuidade. E a Séria, que não está nem aqui nessa justificativa, mas depois acrescentou, ela também criou agora, por último, agora no governo Mariana, o programa Serenata Luar da Princesinha, que foi um sucesso agora, por último, aqui no bairro Princesinha. Ela foi pioneira, isso exatamente, ela foi pioneira em coordenar ao coordenar regionalmente o programa Saúde e Prevenção nas escolas. Sua contribuição cultural aqui em Pau dos Ferros, foi uma das idealizadoras da primeira edição da FINECAP. A FINECAP que foi uma ideia da ex-vereadora, Maria Rêgo, ex-prefeita, dona Maria Rêgo. Participou ainda da criação tradicional da cavalcada, todos nós sabemos disso, e a missa do vaqueiro. Idealizou o projeto Mátria Pauferrense, que nós conhecemos como a Companhia de Pauferrense de Cultura e Artes de Israel Vianney, a Galeria de Artes Tôinho Dutra, auditório professora Maria do Socorro Lopes Correia e a Escola de Música Francisco Bezerra. Escritora, poeta, artista e musicista. Marta, tudo isso aqui que a gente está falando. Ela criou também como campanhas permanentes de enfrentamento ao abuso sexual infantil. Isso tem que ser relatado. E, por fim, filha de José Feitosa da Rocha, conhecido como Zé da 36, o qual esse nome se tornou emblemático em nossa cidade, sua mãe Maria do Socorro Fontes Feitosa, conhecida como Socorro da 36. Então, assim, olha a Dona Socorro chegando aí. Satisfação, Dona Socorro, porque nós estamos aqui fazendo uma homenagem agora, nesse momento, todos esses vereadores assinando esse projeto, essa moção de congratulação à sua filha, à Marta, que não deixe de estar vindo, da senhora está sendo homenageada. De todos os feitos que nós falamos aqui de Marta, a senhora está inserida no meio. Então fica aqui essa mensagem para a nossa amiga Marta, que esse reconhecimento chegue a todos os ricos aqui de Pau dos Ferros, chegue a todas as comunidades de Pau dos Ferros, que nesse momento a gente dando esse reconhecimento de congratulações a Marta Maria Pontes, Marta, da 36. Fica aqui o nosso reconhecimento. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres pares, público aqui presente, e todos que nos acompanham através das redes sociais da Câmara Municipal de Pau dos Ferros e da Rádio Obelisco FM. E voltando para a propositura do nosso companheiro aqui, do nosso amigo, do nosso parlamentar, Sargento Monteiro, você foi assertivo em fazer essa moção de congratulação. Marta, Ela faz parte da história da cidade de Pau dos Ferros. Marta foi a primeira em muitas coisas aqui. Quem não lembra a atuação de Marta, como bem falou aí na matéria, e muitas outras coisas, na Secretaria de Cultura, na época da gestão de Fabrício, e muitas outras coisas que ela vinha desenvolvendo, e sempre com o olhar do desenvolvimento e respeito à diversidade. Marta foi uma pessoa que carrega, Marta carrega no seu DNA a essência de Socorro da 36. Muitas pessoas que não a conhecem. Muita



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

das vezes pode até não gostar por uma preferência política, seja lá o que for, mas na medida que você, passa a conhecer verdadeiramente Socorro da 36, você passa a ter uma concepção e um amor e admiração de coração. Tudo isso que fala, Socorro, não é para tentar agradar os seus ouvidos, é do meu coração, é do carinho, imenso que tem a você, diz isso porque tem o privilégio de ser, se sente seu amigo, de coração, seu amigo verdadeiro. Porque só sabe quem é socorro da 36, quem convive com ela. Quem convive com ela sabe quem verdadeiramente é Socorro da 36. Uma pessoa que acolhe, que foi mãe de muitos que eram desamparados. muitos que não tinham oportunidade. E Socorro foi aquela mulher, sabe que o momento hoje é de enaltecer Marta, da 36, mas não poderia deixar de fazer essa homenagem a uma mulher tão importante, não só para a cidade de Pau de Ferros, mas para muitos aqui presentes e para muitos que nos estão nos ouvindo agora. Então, Socorro, é com esse sentimento de gratidão que eu trago essas palavras sinceras para homenagear também não só Marta, que carrega o seu DNA, mas você, que é uma grande mulher e na certeza que você deixou a sua história registrada no município de Pau dos Ferros. Para ele, é uma grande honra poder dizer, eu vivi na época de Socorro da 36. Vereador **GILSON REGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais. Queria, de antemão, parabenizar a iniciativa do vereador Monteiro e dizer que ele foi feliz nessa moção de congratulação ou congratulações. Da ex-vereadora desta Casa, Marta, e aqui apresenta sua mãe, ex-vereadora do No Socorro. Socorro da 36. Marta tem uma história muito longa com a gente, até porque o pai dela, o marido do Dona Socorro, como sogro, era muito amigo do meu pai, e ela foi uma vereadora muito atuante aqui, é uma mulher muito inteligente, é uma mulher que prestou muitos serviços à população, assim também como sua mãe. Marta, nós caminhamos, assim como o Dona Socorro, tanto caminhamos politicamente e aliados como politicamente adversários e nunca tivemos divergências pessoais, embora que aqui nesta Casa nós tivemos, travamos embates calorosos com Dona Socorro, com Marta. Mas sempre soubemos se respeitar e sempre somos amigos. E minha admiração por Marta, ela é pessoal e é política também, porque ela sempre foi uma grande vereadora, como também uma grande secretária, porque ela é uma mulher tem iniciativa, que cria, e que foi uma secretária de ação social, assim como sua mãe, dona Socorro, assim como é hoje uma secretária de cultura, e é uma pessoa doce. Marta é uma política habilidosa, é uma secretária habilidosa. Ela tem trato com o ser humano, ela tem trato nesse sentido. Então, assim, Monteiro, parabéns pela iniciativa. Parabéns pela moção de congratulação. Ela é mais do que merecedora dessa homenagem por esta Casa, porque foi e é uma grande secretária e foi uma grande parlamentar aqui que passou ao nosso lado. E sempre é uma mulher que tem habilidade no trato, no dia a dia. Vereador **DEUSIVAN SANTOS**, saudou aos nobres pares, população que nos acompanha, seja pelas redes sociais ou no plenário da Câmara. Meu bom dia, bom dia a todos que fazem a Câmara Municipal, a todos que trabalham árduo para manter essa Casa viva para o povo. Um abraço especial a Dona Socorro. Acha que Dona Socorro se tornou, depois de prestar muito serviço à nossa cidade, a dar vida para o Pau dos Ferros, ela se tornou a sombra boa de Marta, está viva em Marta. Ela tem um amor por essa filha que sentimos, vemos nas ações e na maneira de trato que ela tem com Marta. Quero deixar um abraço e dizer a Marta que, enquanto representante do povo paufferrense, sou grato por tudo que ela tem feito pela cultura de nossa cidade. Ela não deixou a cultura morrer, e depois a gente sabe que não é fácil. Acho que é uma das partes mais difíceis de trabalhar, porque os investimentos também não são grandes coisas, mas Marta tem tirado leite de pedra para dar a Pau dos Ferros cada dia uma cultura viva, uma cultura que chega à população, especialmente aos que mais necessitam. Marta tira a população jovem dos lugares periféricos de nossa cidade e traz para a vida em comunidade. Ela traz na dança, ela traz na arte. E nós temos que ser independentes das nossas posições, dos nossos direcionamentos políticos, a gente tem que ser, no mínimo, e acha que toda Casa legislativa deve isso a ela, justos. Devemos, no mínimo, ser justos com Marta. E ela tem feito um trabalho excepcional com o que ela tem. Diz sempre com o que ela tem. Ela tem feito um trabalho excepcional pela cultura da nossa cidade. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou aos nobres pares, população de casa, que nos acompanha também no Facebook, YouTube e Rádio Obelisco FM. Na hora do almoço, principalmente o pessoal do site, que se sintoniza para escutar o que os vereadores estão dizendo aqui na Câmara. Parabenizar aí a ideia de Monteiro, a moção de Monteiro aí. Foi um dos que assinou a moção por ter Marta como uma pessoa excelente para mim. Colega dele, foi colega vereadora aqui de bancada. Depois ficaram em bancada diferente, mas continuaram com o mesmo elo, a mesma ligação. O maior carinho por Dona Socorro, pessoa pela qual já teve a oportunidade de votar nela para vereadora em Pau dos Ferros, dizer que são pessoas que são daqui da nossa



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

terra, pessoas que são daqui de Pau dos Ferros, que querem bem a Pau dos Ferros, nunca se ausentaram daqui toda vida foram daqui de Pau dos Ferros e vão continuar sendo. Então hoje é mais do que merecido, Dona Socorro, essa homenagem que a Câmara Municipal está fazendo a Marta e extensivo a senhora, porque todo mundo confunde Marta Socorro da 36, Socorro da 36 e Marta. Para mim é a mesma situação, é a mesma coisa, é a mesma maneira de conduzir e tratar as pessoas bem em Pau dos Ferros. Então fica aqui a homenagem também aqui do gabinete do vereador Gordo do bar, essa pessoa que sempre contribuiu e contribuirá muito para Pau dos Ferros. Vereadora **ALDACEIA**, saudou aos caros colegas vereadores, vereadoras, público aqui presente, os que estão nos ouvindo através da rádio Obelisco e através das redes sociais, dona Socorro, desde a Escola São Benedito, quando a senhora era diretora. Essa moção de aplausos que o vereador Monteiro traz, ela é digna, muito digna. Marta, vejo as pessoas, ela tem uma honradez muito grande ao compromisso coletivo. A história de Marta, ele leu parte da autobiografia dela, e você vê que as ações dela sempre tiveram uma dimensão para além do individual, e isso me mobiliza. O sentido da existência, pensa que está nisso, em servir ao outro, em estar com o outro, e principalmente com aqueles que mais precisam de apoio, de carinho, de afeto, de escuta. Já trabalhei na condição de secretária, ela também é secretária, ela na educação, e Marta na cultura, na época em que ela era vereadora, não estava aqui, mas acompanhava. Hoje ela está aí na cultura e se vem, Marta como essa pessoa que sempre está mobilizando coletivos. Isso tem boniteza. Muita boniteza na existência humana, pensa que não dá para a gente se fechar lá não. O sentido da nossa existência é estar com o outro, servindo o outro, e ela carrega muito bem isso aí, essa herança que Dona Socorro traz para ela, e que é um capital cultural muito belo, muito belo mesmo. É o exercício de amor à humanidade. E, gente, ninguém precisa ser perfeito para ser digno de aplausos e de homenagens. Os aplausos vão pela história de vida, nas imperfeições e perfeições. Quem de nós é perfeito? Ninguém é perfeito. Nós temos uma incompletude permanente e vamos nos completando na relação com o outro. Então, parabéns pela moção de aplausos. E o fato de Marta ter essa dimensão de honradez à existência no serviço, na prestação de um serviço ao outro e com o outro, confere muita dignidade para ser homenageada. porque não dá para se fecharmos no individualismo. Essa marca traz de Dona Socorro. Elas nunca estão sós. Elas sempre estão mobilizando pessoas, prestando serviço e estendendo a população. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou aos nobres pares, todos vocês que estão aqui na Casa Legislativa acompanhando presencial, e também todos aqueles que se encontram em Casa agora, na hora do descanso, através da rádio Obelisco, ouvindo aqui a 17ª sessão ordinária. Nós já estávamos com saudade. Nós passamos esses 30 dias de recesso das sessões aqui na Câmara, mas nós não deixamos de trabalhar, porque o WhatsApp não para os pedidos, às vezes, a questão de serviço, de olhar ali, olhar aqui como está. Diz porque realmente nós não paramos. Não parou nesses 30 dias. E aí também quer parabenizar a Monteiro por essa moção de aplausos, a Marta. Ela chegou agora. Marta, você tem muita história aqui na nossa cidade, o que foi lido aqui pela biografia, pela dedicação, por tudo isso. Então, realmente merece esses aplausos. Lembra muito que quando a sua próxima imagem de Marta foi através da música, às vezes voltada aqui na igreja com o Giovan, também, que a gente cantava todo mundo junto, e ela sempre gosta também dessa parte musical, sempre canta também e encanta. E também quer só dizer aqui que vai ser extensivo, Marta. É a moção de aplausos para você e também não deixa de ser extensivo a dona Socorro, que é uma pessoa que tem muita referência, a população tem muito carinho. Minha avó tem um carinho enorme, minha mãe também. E aqui também, por elas, também quer aplaudir por toda a dedicação que vocês já tiveram e que ainda atua aqui na nossa cidade. Por esse trabalho de realmente dar aquela assistência, de olhar para aquele mais esquecido, por olhar por aqueles que muitas vezes, como diz a própria música de Padre Fábio de Mello, que muitas vezes são aqueles que a gente não quer do nosso lado. Às vezes a gente olha, a gente tem que ter um olhar voltado para o menos favorecido, para aquele que muitas vezes não tem quem fala por eles; e isso é um trabalho que realmente fica. Então, parabéns, e que vocês continuem assim, com essa dedicação. Vereadora **BOLINHA AIRES**, tarde a todos que estão chegando agora aqui na Câmara. Nós estamos, Marta Pontes, dona Socorro, também está aqui presente, fazendo um debate a respeito de uma moção de aplausos, que o vereador Monteiro teve a iniciativa e com o aval de todos nós vereadores. E estava aqui lembrando, não grava muito, tem esse defeito, e a idade vai chegando aí que fica mais ainda. Tentei me lembrar de Exúperi, quando ele dizia assim, tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas. E outra frase dele me fez também associar à pessoa de Marta. Todas as pessoas grandes foram, um dia, crianças, mas poucos se lembram disso. Mas se lembra de você desde criança, Marta, da nossa Rua de Baixa, que Marta sempre foi, sempre teve esse dom, sempre teve



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

essa criatividade, nos dramas, nos carnavais da nossa época, nas fantasias, nas organizações, nos blocos. E ainda hoje nós temos um grupo, as Meninas da Rua de Baixo, que Marta faz parte. E Marta também faz parte de um grupo que é o Pau dos Ferros de Outrora. Faz parte desses dois grupos, faz mais só ler. É meia tímida para interagir. Mas a contribuição que Marta dá nestes dois grupos é muito grande, principalmente no Pau dos Ferros de Outrora, com suas informações a respeito de Pau dos Ferros. E diz que você já sabe disso, que não poderia ter colocado uma secretária que muito se identifica com o que faz Marta Pontes na cultura do Pau dos Ferros. Você é testemunha, que diz sempre isso a você, e digo sempre isso a Dona Socorro, que você foi escolhida mesmo a dedo, e você faz justo a sua escolha, o seu trabalho, a sua identificação. E a exemplo nós temos aqui Marta, no destaque, juntamente com Dona Socorro. Então, meus parabéns. Mais do que mereci dessa homenagem. Vereador **GUGU BESSA**, saudou aos nobres colegas vereadores, ouvintes que nos escutam através da webcam e da rádio Obelisco, em especial a dona Socorro e essa mulher guerreira, que é Marta, que tivemos junto nessa casa aqui em 2013. Tivemos uma data aqui, defendendo o povo. Marta está no lugar mais do que certo na Secretaria de Cultura e Turismo do nosso município. Tirando mesmo leite de pedra, como se diz. Porque ela vem diretamente pedir ajuda a nós, atrás da gestão municipal, para que faça mais pela cultura pau-ferrense. Aqui não podemos deixar também de parabenizar essa grande mulher de socorro da 36 também, que quando eu olho para a dona de socorro, só se lembra da minha querida mãe. Porque naquela época que nós passávamos por muita dificuldade, Dona Socorro já vinha na trajetória política junto com o doutor José Fernando de Mello. Não podemos deixar de esquecer, Dona Socorro, aquela F1000 que sou Zé da 36, Marta. Vou deixar muitas vezes com ela na minha casa. Porque não é de hoje que Dona Socorro, Marta, não quero tirar o seu brilhante de hoje, não é de hoje que Dona Socorro, vem cuidando da população pauferrense. Aqueles anos de 1980, que era o ano da cresça azul, dona Socorro, quantas famílias ali do Riacho do Meio, não comiam, se alimentavam e iam para aquela cresça azul, que tinha essa grande mulher lá, e dona Teresinha Nonato Reginaldo, era moleque pequeno, mas se lembra. Parabenizar o vereador Monteiro por essa brilhante moção de aplauso a Marta, mais do que justa. Uma mulher que vem determinada, já foi secretária e hoje permanece secretária de Turismo e Cultura do nosso município. Nós sabemos da dificuldade e sabemos o quanto ela luta por essa cultura pauferrense. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, também fez algumas colocações aqui. Primeiro, parabenizar o colega Sargento Monteiro por essa iniciativa de conceder essa moção de congratulações, de aplausos à Marta Maria Feitosa Pontes Chaves. Marta, da 36, e aqui cumprimentar a sua mãe, dona Socorro, da 36. Acha que foi muito bem falado aqui, acha que foi pela vereadora Aldacea, que não existe Marta sem Socorro e Socorro sem Marta, é praticamente. São duas mulheres que a gente, quando fala de uma, remete totalmente à outra, porque são histórias que vão caminhando juntas sempre em prol do povo de Pau dos Ferros. Mas aqui, dona Socorro, a senhora vai o permitir, sabe do seu amor pela senhora, mas vai se ater a falar especificamente sobre Marta. Marta é uma mulher inquieta. Ela é uma mulher inquieta, porque ela tem muita vontade de fazer. Ela tem muita vontade de prestar o serviço ao coletivo, de fazer com que o trabalho desenvolvido por ela, pela secretaria dela, pelas pessoas que acreditam naquela verdade que ela transmite, chegue às pessoas. Acha que o grande diferencial de Dona Socorro e de Marta é esse, se sente muito contemplado nas palavras de Aldacea, quando ela falou que são trabalhos voltados à coletividade. Uma mulher pioneira, Marta é uma mulher pioneira em muita coisa em Pau dos Ferros. Não vou rememorar aqui tudo o que foi lido, porque já é do conhecimento de toda a população, todo mundo sabe o quanto ela já criou, o quanto ela é uma mente brilhante. Costumava dizer a ela que ela era uma enciclopédia ambulante, porque se lembra que, logo que Marta foi convidada a ser secretária na gestão de Mariana, ela fez um discurso lá no Centro Cultural, numa reunião, ela passou quase duas horas fazendo relatos sobre a importância da cana-de-açúcar e da rapadura em Pau dos Ferros. Como é que a pessoa tem a capacidade de falar sobre cana-de-açúcar e rapadura durante duas horas? Porque acha que não consigo falar dois minutos, não tenho esse conhecimento. Ela puxa da memória, ela gosta da leitura, ela se apropria da história do município, é uma pessoa que realmente sabe contar a história de muitas e muitas gerações. É testemunha também do quanto ela tem lutado para consolidar a cultura, o turismo aqui no nosso município, da importância que Marta e Dona Socorro têm nesse contexto social, não é de hoje, não é apenas através da Secult, existe uma associação que, estando no poder ou não, sempre esteve ativa para contribuir com o povo de Pau dos Ferros. Não é à toa que tantas pessoas estão ao redor de vocês. Mas, Marta, o quer aqui enaltecer é a sua capacidade, enquanto ser humano, de servir. Acha que você é uma mulher que fica para a história de Pau dos Ferros e que vai continuar na história pela sua grande capacidade de servir,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

pela vontade que você tem de fazer o bem às pessoas, pelo seu protagonismo, pela capacidade que você tem de sempre gostar de homenagear. É uma coisa que sempre brincava com Marta. "Marta, você ama uma comenda." Mas por quê? Porque ela diz que não podemos perder a capacidade de homenagear as pessoas. E as homenagens em vida precisam ser prestadas. É por isso que essa Casa, que é também a sua casa, que é a casa em que você esteve como parlamentar, é a casa em que você também foi protagonista como a vereadora mais bem votada proporcionalmente desse município, É a casa também que lhe presta essa homenagem por tudo o que você tem feito, mas certamente pelo que ainda fará aqui por Pau dos Ferros. Então, parabéns. Você é digna dos nossos aplausos e é digna dos aplausos de todo o povo de Pau dos Ferros, que sempre lhe aplaudiu. O presidente colocou a Moção de Aplausos Nº 0004/2026 em votação. Moção de aplausos aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão. O presidente **JAIME DE CARVALHO**, abriu o espaço para o pequeno expediente, a iniciar pelo o vereador **REGINALDO ALVES**, boa tarde, população paufferrense e todos que nos acompanham através da rádio Obelisco FM e da Câmara Municipal de Pau dos Ferros. Mais uma vez, queria registrar a presença aqui da estimada e amiga ex-vereadora Socorro da 36 e Marta Pontes, sua filha, que também foi vereadora aqui neste município, que deu grandes contribuições e relevâncias, contribuição na área cultural, social e muitas outras que a gente tem aqui na nossa cidade, muitas marcas se dão a essas duas mulheres guerreiras. E esqueceu até, em momento anterior, de mencionar os frutos de Socorro da 36 e Marta. Hoje nós temos um funcionário em excelência nesta Casa, que surgiu no berço de Marta da 36, no berço de socorro da 36 que é Genário, que tem uma grande contribuição de relevância, importância aqui nesta Casa, é, com licença dizer a palavra, é cria boa de socorro da 36 e de Marta da 36. Dito isso, agora ao entrar no assunto propriamente dito, pelo qual se designou a vir aqui falar para a população sobre dois assuntos. Primeiro, em relação à questão, que estava em um ambiente e presenciou uma criança autista, de suporte 2, e isso o comoveu um pouco, em que uma pessoa que estava lá disse, não, essa pessoa não é preferencial para ir nessa fila aí. Isso o doeu um pouco, socorro, porque tem uma filha que é autista, e quando a gente vê uma injustiça, principalmente com alguém que compartilha as mesmas coisas que a gente lida no dia a dia, que muitas das vezes é o preconceito, quando se tem uma filha autista, muitas das vezes a gente vê o desdém de algumas pessoas mal informadas, diz, ah, a bichinha é doente. Não, gente, o autismo não é uma doença, é uma condição de convivência social, a gente precisa separar isso e dizer para a população, no geral, que o autismo, o autista, ele não é preferencial, ele é prioritário. Isso quer dizer, quer dizer isso para todos os estabelecimentos, comercial, público, privado, não importa qual seja. O autista, pela lei, tem direito ao atendimento prioritário. Isso quer dizer que é o atendimento de imediato. Preferencial é uma ordem cronológica de preferência. O preferencial, nós temos algumas pessoas que têm atendimento preferencial, tudo bem, mas a lei é clara assegura que o autista tem o atendimento prioritário. Então, a gente precisa acabar com esse preconceito, com essa mal informação. Então, a gente tem que defender ferrenhamente o direito daquelas pessoas que mais necessitam de socorro, porque não é fácil. você ter uma filha autista e ver muitas vezes sendo preconceituoso, pessoas que têm um baixo conhecimento de vivência de mundo e causam aquele preconceito que dói às vezes no nosso coração, mas Deus é maior. E a outra coisa que traz aqui, e pede até desculpa, de se emocionar, não é do meu feitiço, mas que sente essa dor. E a sua maior dor, sabe qual é? É de partir e sua filha nesse mundo. Isso dói, gente, porque esse mundo muitas vezes não está preparado para essas pessoas. Pediu até desculpas, não vai encerrar, não, vai dar continuidade a outro assunto, porque isso lhe dói muito. Às vezes, nunca pensou na questão da partida, mas às vezes se para a pensar. Meu Deus, se partir, como vai ser a vida da minha filha nessa sociedade? Então, isso dói muito. Vereador **GORDO DO BAR**, nobres pares, população de casa, que nos acompanha através de Facebook, Youtube, Rádio Obelisco FM. Veio à tribuna da Casa hoje para alertar um assunto, primeiramente, sobre a questão da Unicat em Pau dos Ferros. Nós temos que dar as mãos e tentar resolver essa situação, não deixar a Unicat sair de Pau dos Ferros. A região inteira, dona Socorro da 36 está no plenário hoje aqui, Martinha. A região inteira está preocupada com isso. Por quê? Na maioria das vezes, a pessoa que vai na Unicat, ela não tem condição de pagar uma passagem para se deslocar até Mossoró, para ir atrás do medicamento. Nós temos que tomar as providências em relação a isso. Nós não podemos deixar a Unicat ir embora de Pau dos Ferros. É um absurdo, recebeu várias ligações essa semana e disse que ia falar a respeito do assunto, porque não podemos deixar. Temos que equipar a Unicat aqui, tem que ter o servidor, tem que ter o local de entrega e tem que vir. Tem umas canetas aí, um pessoal que ligou dizendo, tem um negócio de uma geladinha, que essas canetas são caríssimas e é uma coisa que todo mês esse pessoal tem que tomar elas. Como



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

é que uma pessoa vai se deslocar para Mossoró? Quem ganha um salário mínimo, que já compra remédio, já paga água, luz, na maioria das vezes paga aluguel, como é que vai pagar 200 reais para ir a Mossoró e vir para pegar um medicamento desse? Então isso aqui fica um alerta e que a gente possa ver aqui, tem um documento aqui emitido pela Câmara, acha que é de interesse de todos nós, para tentarmos encampar, já que a Câmara daqui toda a vida é pioneira em traz esses problemas para a gente tentar resolver. Então é mais um que a gente tem que resolver. Outro assunto que o traz aqui também, que foi procurado, dentro da semana passada, é com relação à continuidade desse serviço aqui no mercado público. Tem muita gente ali que está prejudicada com aquele serviço, que não tem fim. Pedir aí esforço aí da prefeita Mariana, juntamente com o secretário Flávio, que possa ver qual é a viabilidade que está faltando para ser continuado aquele serviço. Porque ali já faz bastante tempo, está com mais de dois anos que está paralisado aquele serviço. É uma situação pesada, principalmente para quem é comerciante e transeunte ali, no momento. Então fica aqui e graças a Deus voltamos, foi um mês aí sem sessão, mas estamos aqui na luta, não paramos nem um só segundo, porque sempre diz muito isso, vereador é 24 horas, vereador não tem recesso, vereador não tem férias, vereador atende em casa, no supermercado, por telefone, em todo canto. Dona Socorro sabe disso, Martinha sabe disso, foi detentora de mandato aqui nesta Casa e sabe que vereador é funcionário 24 horas do povo. Então, muito obrigado pela oportunidade de falar. Vereadora **BOLINHA AIRES**, por isso que é a defensora número 1 do Pequeno Expediente, porque são nesses momentos aqui no Pequeno Expediente que a gente traz essas situações para serem discutidas. E, Gordo, vamos nos dar as mãos e buscar alguma solução no que diz respeito à questão da Unicat aqui no nosso município. Pau dos Ferros tem que progredir, não regredir. Isso é o que queremos. E a cidade Polo, como é a nossa, não podemos, de maneira alguma, cruzar os braços nessa situação. Mas veio aqui, gente, porque. No dia 5 de agosto do ano passado, então amanhã fará um ano, que fez uma solicitação aqui à prefeita Mariana Almeida, e é bom que a gente registre, para que a gente não fique só dizendo, a gente pede e não vê resposta. Mas esta aqui, nesse momento, fazendo esse registro para dizer que pediu e que viu a resposta, não esteve presente, porque não estava em Pau dos Ferros, estava viajando. Então, a emenda diz assim, uma indicação 0043, requer a revitalização da quadra de esporte da 25 de março nesse município. Vou ler, só que a justificativa é bem brega. Esta proposta tem como finalidade solicitar a revitalização da quadra de esporte da 25 de março, equipamento esportivo e social de grande importância para os moradores do bairro alto do Açude. A revitalização da quadra acarretará em melhorias significativas para o espaço esportivo, incluindo a necessidade de reparos no piso e pintura de demarcação para modalidades diversas, bem como melhoria na iluminação, nos refletores com defeito, a falta de padronização. Chega aqui, gente. Necessária manutenção e o reforço da tela de proteção das redes. Estrutura dos atletas e usuários. Sugere também a criação de vestiários adequados para empenho pessoal e armazenamento celular está aqui meio... armazenamento de pertences e incentivos ainda mais à prática esportiva e à utilização da quadra para eventos locais e a integração social neste município. Sala das Sessões, de Pau dos Ferros, 5 de agosto de 2025. Eu fiz uma leitura meio breve. O celular estava aqui fugindo, mas vai só reforçar. Então, foi um pedido que fez no dia 5 de agosto do ano passado. A prefeita Mariana, foi pedido dos moradores daquelas imediações. Lembra que Roberto, morador daquela rua, foi um dos que pediu muito, o esposo de Julinha, e a gente solicitou à nossa prefeita para que desse uma roupagem diferente naquela quadra na Praça da Bíblia e ali nas adjacências. E a gente viu já que a minha solicitação, que a solicitação de todos vocês que votaram a favor foi atendida, e precisamos registrar esse atendimento. A população ficou deverasmente satisfeita com o atendimento da nossa prefeita. Temos que registrar essas coisas boas e continuar solicitando. Também foi procurada, na semana que passou, pelos comerciantes da Rua Dom Pedro II. com relação ao que o Demutran estava multando, à torto e à direito, as pessoas que estavam estacionando. Foi ao Demutran procurar conversar, e não foi bem assim. O Demutran estava fazendo atividade educativa com relação ao estacionamento da Dom Pedro II. E, na oportunidade, o presidente da Câmara já tinha também falado com o Demutran para fazermos uma reunião a respeito daquela situação. Gente, porque se a gente for analisar, Dom Pedro II estaciona carro de um lado, carro do outro, e o centro da rua fica para ir e vir. Tem momentos que você vai e cruza com o que vem e gera um transtorno. Então, ficou decidido que amanhã, às 9 horas, nós iremos ter uma reunião aqui na Câmara. Convido todos os vereadores também para se fazerem presentes e a população em geral que queira assistir, principalmente os comerciantes ali da Rua Dom Pedro II, que venham participar, apresentar sua sugestão e ouvir o que o Demutran tem para nos informar, para também não ficarmos só na crítica, apresentar a nossa sugestão.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, nobres parlamentares, população que nos acompanham pelas redes sociais e pela Rádio Obelisco. Aos nobres parlamentares aqui presentes, saudação mais uma vez à dona Marta e à dona Socorro. Marta da 36, Socorro da 36, vocês dois foram honradas, pelo povo de Pau dos Ferros, através dos vereadores, que representam toda essa sociedade aqui. Satisfação em tê-los vocês aqui, em tê-los vocês como amigos. Quero dizer aqui ao vereador Francisco José que o coloque nessa lista de encampar essa luta, porque, vereador, não entende que Pau dos Ferros é uma cidade polo. Aqui já tentaram tirar a junta trabalhista, não sei se voltou. Receita Federal. Tiraram daqui. Acha que isso é manobra de governo. Fica a pensar nessa mente pequena que tem, que isso é manobra de governo para cortar despesas. Não entendo, fica pensando mil e uma coisas na sua cabeça. Então, reforça a fala do vereador Francisco José para que a gente acampe aqui essa luta, para que isso seja resolvido, não deixe sair daqui. Ver tantos discursos de vereadores aqui, de tantas lutas que foram encampadas, de muitas coisas que foram conseguidas, de muitas coisas que deixaram de sair de Pau dos Ferros, porque esses vereadores batalharam e conseguiram, mas que, infelizmente, não é reconhecido pela sociedade de Pau dos Ferros. Infelizmente, não é reconhecido, porque justamente a população muitas vezes não se interessa pela política. E se interessar pela política não é fazer politicagem, é saber o que o político está fazendo. E nós sabemos que essa Casa aqui, mesmo quando não estava aqui, ou você, ou outros, mas os meninos mais antigos, Bolinha, que é a mais antiga, quantas lutas não foram acampadas, não foram lutadas, não foram conseguidas, conquistadas? Ou vocês acham que essa BR-226 saiu à toa? Foi só por causa de um prefeito? Não, foi por causa de vereador correndo atrás. Caiu os dentes ali no Perímetro Irrigado, nasceu os dentes de leite, andando na estrada de barro. E depois se tornou realidade, em 2012, perto de 2012, por aí. Então, só para mostrar a grandeza dessa Casa, que o povo tenha mais um pouco de reconhecimento pela luta desses vereadores, gostaria que de falar sobre. E quero deixar um abraço aqui para o deputado Coronel Azevedo, que está nos assistindo também nesse momento, e o deputado federal Sargento Gonçalves. Quero falar da Semana da Cultura Evangélica. A Semana da Cultura Evangélica, que foi realizada aqui em Pau dos Ferros, quer fazer jus, dizer que a Semana da Cultura Evangélica foi uma ideia, sim, do nosso mandato, junto com os pastores, e nós trouxemos a Semana da Cultura do Evangelho, criamos na última semana de julho, porém, fazer juízo que o Dia do Evangelho veio para dentro, mas que o Dia do Evangelho foi criado pela idealização do vereador Gilson, lá em 2016, 2015, 2013. Isso aí a gente nunca negou, isso aí nunca negou, os pastores também nunca negaram. Então, hoje é tudo realizado em uma única semana. E que foi muito bonito, teve a presença de parlamentares, a presença representando o povo, teve a população cristã, evangélica, população cristã e católica. Tantos católicos tinham lá, me ensina. Foi uma realização do município de Pau dos Ferros junto com o COMEP, e assim diz, esses pastores se mobilizaram durante toda a semana, os cristãos se realizaram para que tivesse uma semana voltada para o cristianismo, para o evangelho, para a palavra de Deus e para glorificar o nome de Deus, que esse é o verdadeiro sentido da vida do cristão aqui na Terra. Então, agradecer o apoio da Prefeitura de Pau dos Ferros, da prefeita Mariana, que teve todo o empenho para que esse projeto saísse do papel, e enfatizar também que o deputado federal, o Sr. Henrique Gonçalves, tem apoiado os cristãos de Pau dos Ferros já desde dois anos aqui atrás, nesses eventos evangélicos e cristãos aqui da nossa cidade. Vereador **GILSON REGO**, concluindo aqui os trabalhos do dia desta Casa, e nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, população que nos assiste através das redes sociais. O debate hoje aqui prolongou muito, mas faz parte do ciclo. É uma homenagem justa à Marta, como todos bem falaram aqui, esta homenagem bem justa do vereador Monteiro. E queria, de antemão, dizer que sabe que o seu legado aqui nesta Casa já fez muito. Inclusive, a Câmara Mirim. Mas assim, se não for sugerir muito, em outros mandatos aqui foram realizados, mas assim, pouquíssimo, inclusive no seu, mas por questões de reforma desta Casa, que se nesta reforma que for a ver, se poderia, esta Casa Legislativa, e pediu até indicação, mas não vai pedir indicação, vai falar aqui, se poderia rodar ou fazer as sessões nos colégios, fosse tipo uma Câmara Internacional, não sei se você já pensou nisso ou se pensa, mas que pudesse acatar essa sugestão e que a gente fosse em alguns colégios para o povo ver o parlamento de mais perto. Essa Câmara Mirim já trouxe muito a juventude para esta Casa, mas, infelizmente, o poder legislativo, apesar de ser o do vereador, sempre digo isso, que é o político mais próximo do povo, mas se pudéssemos fazer sessões nos colégios ou nas universidades, como a UFERSA, ou nos cursos técnicos, como o IFRN, como o UERN, José Fernandes de Melo, Edilma de Freitas, ou seja, até Alfregio nos colégios, ou até nos privados também, no Evolução, Educandário, para que esse poder pudesse, toda semana, inclusive se fosse na reforma, pudesse ir até esses locais e realizar as sessões lá. No centro



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

cultural é importante, mas se pudéssemos ir para os colégios era importante, porque o pessoal ia ver de perto e ia ser muito grato. Acredita que os colégios iam abraçar isso, e as universidades iam abraçar isso e iam realmente se empolgar por ter um poder legislativo lá, realizando as sessões lá. Entenda isso como uma crítica construtiva e de boa conduta minha em relação a isso. Então, era mais isso que eu ia falar, mas resolvi trazer aqui essa mensagem. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, boa tarde a todos que ainda se encontram aqui no plenário, vocês que estão aqui nos acompanhando através da Rádio Obelisco aqui, através do YouTube. Gostaria aqui de falar em alguns pontos como dizer que nós voltamos hoje do nosso recesso, das sessões, mas também que nós continuamos trabalhando durante todo esse período. E vendo o Reginaldo falar, sobre a questão da prioridade sobre as crianças autistas, só quer dizer aqui Reginaldo, que a PCI, a Polícia Científica, ela já tem esse olhar especial, essa atenção. Mesmo quando as pessoas fazem o agendamento para fazer o RG, agendar uma prioridade mesmo, a criança autista e tudo, mesmo que ela chegue em uma hora diferente, ela tem aquela prioridade para ser atendida. Com relação à questão da Unicat, venho também aqui reforçar, porque, em virtude de também trabalhar lá na central, então, as pessoas também vêm muito buscar. E tem uma aflição muito grande, porque, durante o mês de agosto, não vão acontecer novos cadastros e nem a renovação para aqueles que, a cada seis meses, precisam renovar para pegar o seu medicamento. E, assim, na Unicat, ela tem uma medicação, por exemplo, para transplantado, que não tem em canto nenhum. Então, temos realmente que dar as mãos para ver o que pode ser feito, porque a maioria, como já falou aqui anterior, a maioria que recebe essas medicações são pessoas também de baixa renda. Então, se deslocar até Mossoró, não deixa de ser uma judiação. E querem dizer que nos temos uma demanda muito grande de pedido de pessoas que nos pedem para a questão de limpeza das ruas. Tive alguns pedidos aceitos. Também aqui quer agradecer a atenção de Paulinho, de alguns pedidos, mas também sei que é muito grande ainda o que precisa ser feito. Vamos agilizar no que podemos. Para encerrar aqui, quero dizer que hoje, 4 de agosto, é o Dia do Padre. Então, quer aqui também dar os parabéns aos nossos sacerdotes, Padre Flávio, Padre Carlinhos, Padre Lisboa, que fazem parte de conduzir o rebanho. Então, feliz Dia do Padre. O presidente **JAIME DE CARVALHO**, fez suas considerações finais, reforçando uma das suas anotações era também parabenizar os nossos padres. É uma terra também de vocações, nós temos muitos padres que nasceram aqui nessa terra e que hoje estão pregando a palavra de Deus em todo o mundo. Então, parabenizar os nossos três padres aqui da nossa paróquia Nossa Senhora da Conceição. Queria reforçar também as palavras do colega Sargento Monteiro. A Semana da Cultura Evangélica foi muito bonita aqui no nosso município. Parabenizar o COMEP, aos pastores, aos irmãos evangélicos aqui, à prefeita Mariana, que também enviou esforços para a realização do evento, à emenda parlamentar vinda também do Sargento Gonçalves, é importante que a gente tenha na Alteza, e a importância de um evento lindo como aquele, foi realmente muito bonito. O show de Regis Danese, que foi o que participou, ficou até o fim, foi muito tocante, ele enaltecendo, inclusive, a presença de pessoas de outras denominações religiosas. Achou muito bonito, muito pacífico. Então, parabéns, realmente, a todos os irmãos evangélicos aqui de Pau dos Ferros, queria fazer rápidos comunicados aqui, dizer que, no próximo dia 11, o projeto Avançando Nosso Bairro da Prefeitura vai estar no bairro Paraíso, e nós, enquanto Casa Legislativa, faremos a nossa primeira participação nesse projeto. Não é um projeto de gestão, é um projeto de contribuição que a Câmara Municipal dá através do programa Identidade para Todos. Então, nós assinamos o convênio com a Polícia Científica e hoje a Câmara Municipal de Pau dos Ferros também faz identidades. Vamos nos somar à prefeitura, levando esse trabalho para os bairros. Estaremos, no próximo dia 11, avançando o nosso bairro, no bairro Paraíso. Fazemos o registro e convidamos os colegas vereadores para estarem na nossa tenda, onde também será feita uma intervenção simples, mas precisamos fazer por meio da Procuradoria da Mulher em relação ao Agosto Lilás. Nós sabemos, inclusive até respondendo ao colega Gilson Rego, nós sabemos a dificuldade que a gente tem de mobilização aqui da Casa, vereador, principalmente por estar em um período eleitoral. Confessa que a nossa iniciativa, a nossa vontade era que a gente fizesse de forma itinerante. Mas a casa, todo mundo sabe que, nesse período eleitoral, há dificuldade que a gente vai ter de mobilização dos servidores e até mesmo dos vereadores de disponibilidade. Então, não adianta a gente estar, a cada semana, buscando novas parcerias, sabendo que é um período não muito propício para a realização dessas sessões de forma itinerante. mas agradeço a proposição do vereador. E, se a gente conseguir, a gente tem aqueles últimos meses ali pós-eleição, vamos tentar pautar para que, após o primeiro turno, a gente tente fazer algumas sessões itinerantes. Queria também fazer o repasse rápido aqui. Primeiro, agradecer à secretária Marta, que prontamente nos

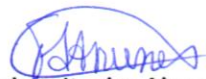


PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

respondeu ao ofício da presidência aqui da Casa em relação à disponibilidade do auditório do Centro Cultural. Nós já estivemos lá para fazer os testes iniciais e ela sempre muito disponível. Então, obrigado, Marta, a você e a todos os servidores da Secretaria de Cultura e Turismo, que vão nos acolher durante esse período. Nós estamos na fase ainda de fechamento de licitação para assinatura contratual da empresa que vai fazer a intervenção aqui no plenário. Não é apenas para algumas pessoas que vêm questionando, não é apenas uma questão estética. Essa Casa precisa realmente passar por algumas intervenções, por questões de iluminação, por questões de forro, por questões inclusive das tubulações, em que nós temos aqui toda a fiação, que está sendo colocada para esse serviço de sonorização. Então, tudo isso, a Câmara está com essas pendências que precisam ser resolvidas e achamos que, desde o ano passado, foi colocado no planejamento, no plano de contratações anuais, para ser realizado esse serviço aqui na Casa. Então, possivelmente, daqui a 15 dias, as sessões já não ocorrerão aqui no plenário, e sim no Centro Cultural, e depois vamos tentar fazer de forma itinerante, como sugeriu o vereador Gilson. No próximo dia 10, na segunda-feira, nós teremos audiência pública para debater a problemática dos animais em situações de rua às 16 horas, segunda-feira às 16 horas, na terça nós temos sessão, na terça-feira da semana seguinte nós temos sessão às 9 horas e sessão ordinária do Parlamento Jovem às 18 horas, e na segunda-feira, dia 24, nós teremos audiência pública sobre as questões relacionadas ao trânsito do município. Nós já temos aqui agendado também a da fibromialgia e da instalação e padronização de placas de identificação de ruas, que foram as quatro audiências públicas votadas no primeiro semestre. Então, já está tudo organizado aqui num calendário. Nós vamos passar para os colegas vereadores, mas deixando claro para todo mundo que tem uma grande possibilidade de haver alteração nessas datas, porque a gente não tem como prever seis meses com tanta antecedência. A gente faz um planejamento e vai fazendo essas adaptações nas próximas semanas e nos próximos meses. Então, quer também, para finalizar aqui as suas colocações, enaltecer a Semana Turbo que está acontecendo na gestão municipal, parabenizar todos os secretários, a prefeita Mariana. Nós estamos a cada dia, junto com a gestão municipal, fazendo as entregas aqui no nosso município. Hoje foi a pavimentação em piso intertravado, lá na rua Maria Dulce, no bairro Paraíso, ontem nós tivemos também uma importante entrega, semana passada foi a entrega da quadra da 25 de março, nós temos passagem molhada amanhã, nós temos assinatura de ordem de serviço de construção de salas de aula, nós tivemos ontem a entrega da revitalização da UBS do bairro Paraíso, da UBS vereador João Queiroz de Souza, e nós teremos também a entrega na próxima semana, na próxima segunda-feira, também da revitalização da UBS do bairro São Judas Tadeu, que é a UBS vereadora Joana Cacilda Bessa. Então, enaltecer esse trabalho da gestão municipal e parabenizar a todos pelos trabalhos que vêm sendo feitos. E não havendo mais nada a tratar, nenhum outro vereador inscrito para o pequeno expediente, declarou nesse momento encerrada a 17ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 20ª legislatura da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, agradecendo a todos que permaneceram conosco, seja presencial, seja virtualmente, e por meio também da transmissão via rádio Obelisco FM. E fazemos votos que estejamos todos, se Deus quiser, na próxima terça-feira aqui juntos, debatendo mais algumas pautas importantes para o nosso município. Uma boa tarde e até a próxima semana. E para constar, eu, **Francisca Itacira Aires Nunes, Vereadora - 1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal**, lavrei a presente ata, mediante assessoramento de Atiene Deniles Queiroz de Souza Mendes na condição de Assistente da Mesa, que vai assinada por mim e pelos(as) demais vereadores e vereadoras presentes, mediante lista de presença dos vereadores e vereadoras, constante no Livro de Registro de Presença das Sessões desta Casa Legislativa.

Pau dos Ferros, 10 de Agosto de 2026.


Jaime de Carvalho Costa Neto
Presidente


Francisca Itacira Aires Nunes
1ª Secretária